

CONTABILIDADE **PE**

em revista *Ed.4 | Junho 2022*

ESPECIAL

Contabilidade Eleitoral: Principais aspectos e atualidades

Personalidade Brasil
Sandra Santiago,
Presidente da FBC
_p.14

Gente e Gestão
Desafios diários
dos profissionais e
estudantes das
Ciências Contábeis
em um mundo 4.0
Lieda Amaral_p.34



Artigo
Notas Sobre a Qualificação
Econômico-Financeira na Lei
Nº 14.133/2021

George Pierre de Lima Souza e
Marcelo Lins e Silva _p.18





AUTORIDADE CERTIFICADORA DE PERNAMBUCO!



SEJA NOSSO PARCEIRO VIP



Atendimento Presencial

Em Diversas Cidades



Atendimento Videoconferência

(nacional E Internacional)



Segurança



Certificado Ecnpj e Ecpf AI

Do Contador Gratuitos

www.certipe.com.br



81 3097-5558



certipe



certipe



comercial@certipe.com.br



**Parceria Sebrae e Conselho
Federal de Contabilidade:
conteúdos para você se
preparar para os desafios
atuais e futuros.**

O Sistema CFC/CRCs e o Sebrae estão unidos para oferecer conteúdos e cursos gratuitos para os profissionais da contabilidade. Aproveite essa oportunidade de apoiar o fortalecimento e o desenvolvimento dos pequenos negócios.

Confira os conteúdos, cursos, vídeos, serviços, etc. E sabe o que é melhor? Todo o conteúdo e os cursos são on-line e de graça!

Acesse já:
sebrae.com.br/contadorparceiro

PARCERIA:



Tendências, oportunidades, trajetórias profissionais, ação e muito conteúdo!

Dorgivânia Arraes

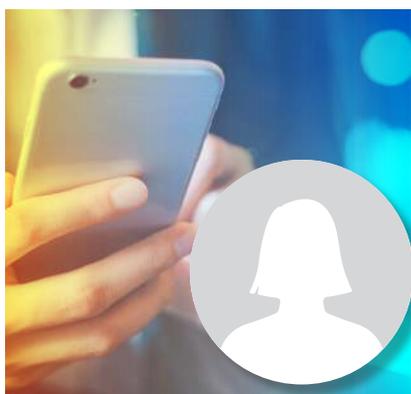
Presidente do CRCPE



As eleições estão se aproximando e por esse motivo nossa edição traz um especial com informações importantes, de conceitos e atualidades sobre o tema Contabilidade Eleitoral. Afinal, junto com os milhares de candidatos, a eleição traz uma demanda por especialistas em prestação de contas eleitorais, e prestar esse serviço com excelência é, sem dúvida, uma oportunidade de mercado interessante para os profissionais da Contabilidade. Selecionamos muitos conteúdos relevantes nesta edição, como o artigo “Notas Sobre a Qualificação Econômico-Financeira na Lei Nº 14.133/2021”, afinal, como dizem os autores, “é preciso evidenciar o cuidado que deve haver com os dados contábeis, o estudo sério dos números apresentados e com suas corretas classificações”. Outro tema presente em nossa revista e sobre o qual devemos estar a cada dia mais atentos e aplicando-o no dia a dia, é o Compliance, presente no artigo “A inocente foto de Perfil”, de autoria de Luiz Fernando Nóbrega, ex-presidente do CRCSP, diretor da FBC e especialista no assunto. Na seção Gente e Gestão, Lieda Amaral

explana, com propriedade e nos apresentando com muitos insights, os Desafios diários dos profissionais e estudantes das Ciências Contábeis em um mundo 4.0. E a nova presidente da FBC, Sandra Santiago, nos prestigia também com sua visão sobre as tendências neste cenário, na entrevista exclusiva que concedeu à nossa revista. Temos ainda as histórias de vida e experiências de diferentes gerações, como a do veterano na Contabilidade, Antonio Aberlardo Chalegre e da nossa “prata da casa” Ana Beatriz Souza, coordenadora do CRCPE Jovem. E não posso deixar de mencionar o novo presidente do SESCAP-PE Christian Watanabe, que assumiu recentemente o cargo cheio de entusiasmo e visão de união entre as entidades classistas em prol da profissão e do mercado contábil. Outro destaque é a volta dos eventos presenciais. Neste ano de 2022 já realizamos importantes momentos de aprendizado que puderam ser realizados presencialmente e de modo híbrido, que podem ser conferidos na seção CRC Realiza, que traz vários destaques das movimentações do CRCPE nos últimos meses. Uma excelente leitura!

SUMÁRIO



05

Contabilidade Eleitoral: Principais aspectos e atualidades

Cleto Siqueira, Marcos Andrade e Jorge Luiz de Souza

14

Personalidade Brasil - Entrevista com Sandra Santiago - Presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)

18

Artigo - Notas Sobre a Qualificação Econômico-Financeira na Lei Nº 14.133/2021

George Pierre de Lima Souza e Marcelo Lins e Silva

22

Profissional em Evidência - Christian Watanabe

Presidente do Sescap - PE

26

Radar Contábil - Contabilidade na Essência e na Forma

Álvaro Pereira de Andrade e Ana Beatriz Nascimento de Souza

28

Prata da Casa - Ana Beatriz Nascimento de Souza

Coordenadora do CRCPE Jovem

30

Mundo Contábil - A inocente foto de perfil

Luiz Fernando Nóbrega

32

História de Vida

Antonio Abelardo Chalegre

34

Gente e Gestão - Desafios diários dos profissionais e estudantes das Ciências Contábeis em um mundo 4.0

Lieda Amaral

36

Academia em Foco

Jeronymo José Libonati

44

Prevenção de riscos contábeis é o tema da Semana do Profissional da Contabilidade no CRCPE

68

CRCPE na Mídia

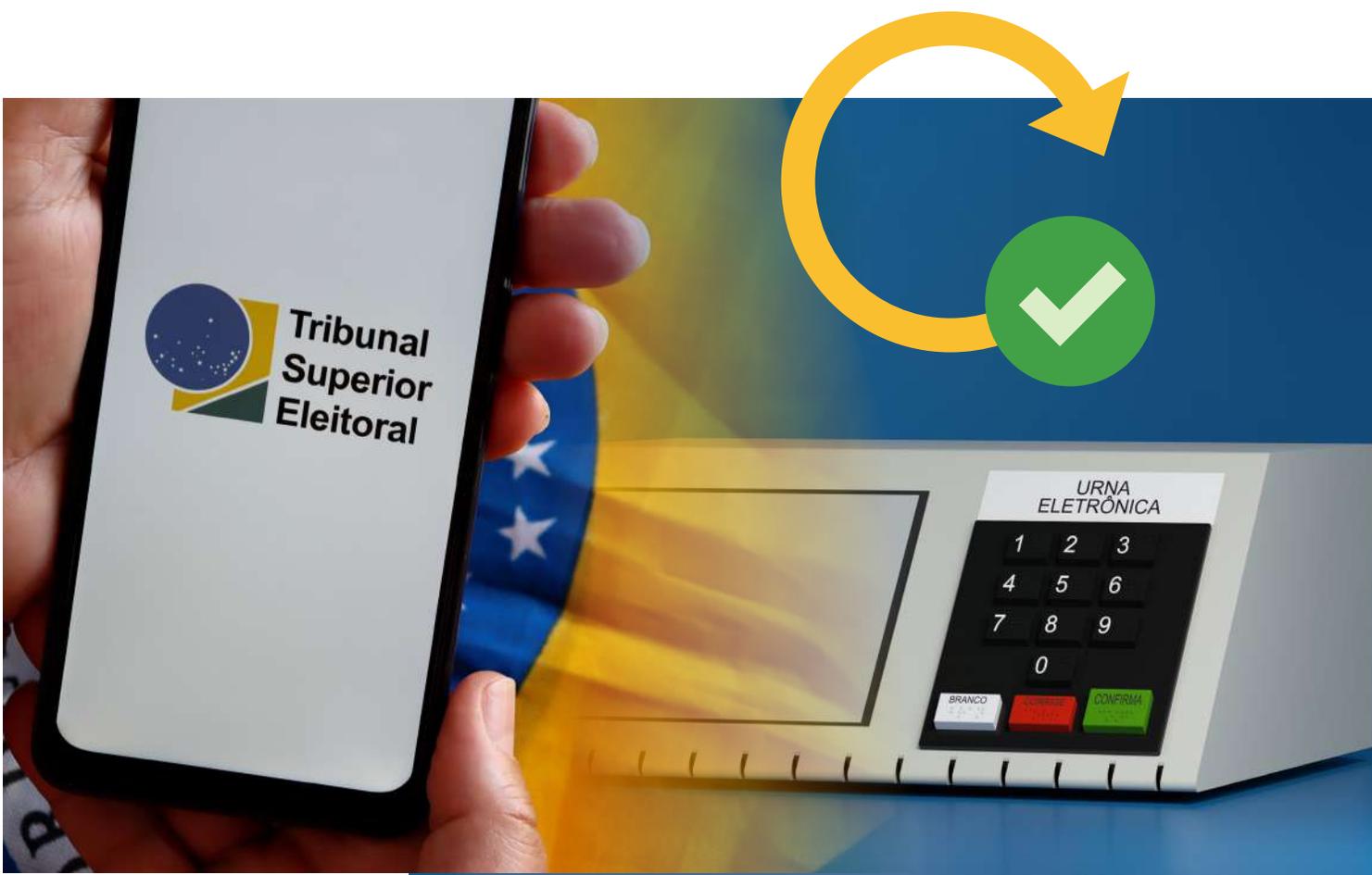
74

Desenvolvimento Profissional em Ação

Contabilidade Eleitoral - Principais aspectos e atualidades

Cleto Siqueira • Marcos Andrade • Jorge Luiz de Souza

Três visões de especialistas sobre um tema essencial para os profissionais da contabilidade neste ano de 2022. Confira nas páginas a seguir, conteúdos sobre a prestação de contas eleitorais, explorados em diferentes abordagens, que vão de conceitos básicos às novidades super relevantes para quem atua ou deseja atuar nesse mercado. Boa leitura e tire o máximo proveito dos ensinamentos de quem entende do assunto!





Prestação de Contas Eleitorais

Por Cleto Siqueira

A prestação de contas é um dever de todos os candidatos, com respectivos vices e suplentes, e dos diretórios partidários nacionais e estaduais, em conjunto com os comitês financeiros. Essa é uma medida que garante a transparência e a legitimidade da atuação partidária no processo eleitoral.

A norma para a prestação de contas nas Eleições Gerais de 2022 trouxe algumas novidades, como a incorporação da federação de partidos com a preservação da identidade e da autonomia das legendas que a compõem. Assim, a prestação de contas da federação corresponderá aquela apresentada à Justiça Eleitoral pelos partidos que a integram e em todos os níveis de direção partidária.

Um dos temas que merece destaque são os limites de gastos que para estas Eleições 2022 serão



A norma para a prestação de contas nas Eleições Gerais de 2022 trouxe algumas novidades, como a incorporação da federação de partidos com a preservação da identidade e da autonomia das legendas que a compõem.



definidos em lei e divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que publicará portaria sobre o tema até 20 de julho deste ano.

A regra é um dos destaques da Resolução nº 23.607/2019, com as alterações instituídas pela Resolução nº 23.665/2021. De acordo com a norma, aqueles que gastarem recursos além dos limites estabelecidos estarão sujeitos ao pagamento de multa no valor equivalente a 100% da quantia que exceder o termo estabelecido, que deverá ser recolhida no prazo de cinco dias úteis contados da intimação da decisão judicial.

Os responsáveis podem responder, ainda, por abuso do poder econômico, de acordo com o artigo 22 da Lei Complementar nº 64/1990, a Lei de Inelegibilidade, sem prejuízo de outras sanções. A apuração do excesso de gastos será realizada no momento do exame da prestação de contas, se houver elementos suficientes para a constatação.

Nas últimas eleições gerais tivemos um total de 29.085 candidatos com uma arrecadação total de receitas na ordem de quase de 6 bilhões de reais, portanto, mais do que fundamental a presença necessária e obrigatória do Profissional da Contabilidade no processo da prestação de contas.

A Contabilidade é a ferramenta indispensável para a transparência e publicidade dos financiamentos das campanhas eleitorais, pois permite maior fiscalização pela Justiça Eleitoral e Ministério Público Eleitoral além do controle social por parte da sociedade, permitindo conhecer fontes de financiamento das eleições brasileiras.

Cleto Siqueira

Bacharel em Ciências Contábeis, Pós-Graduado em Contabilidade e Controladoria na Temática Governamental. Conselheiro Suplente do CRCPE (02/01/2018 a 31/12/2021); Diretor Administrativo do SESCOPE-PE (01/04/2022 a 31/03/2026). Empresário Contábil, Diretor da empresa Gerencial Contabilidade e Consultoria desde 2002.



Conceitos, atualidades e oportunidades da Contabilidade Eleitoral

Por Marcos Andrade



Por ocasião das campanhas eleitorais, candidatas, candidatos e partidos políticos são obrigados a prestar contas à Justiça Eleitoral dos recursos arrecadados e dos gastos realizados durante os quarenta e cinco dias que marcam o período de campanha. A prestação de contas de campanha, também conhecida como prestação de contas eleitoral, encontra-se disciplinada em algumas normas da legislação brasileira, como a Lei n.º 9.504/97 – Lei das Eleições e a Lei n.º 9.096/95 – Lei dos Partidos Políticos, bem como em normas de caráter regulamentar emanadas do Tribunal Superior Eleitoral – TSE e do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A elaboração e o envio das prestações de contas de campanha à Justiça Eleitoral ocorrem,

obrigatoriamente, através de um sistema desenvolvido pelo TSE: o Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE – Cadastro), que, a cada ano de eleição, é disponibilizado na página daquele Tribunal e dos Tribunais Regionais Eleitorais – TREs contemplando as atualizações legislativas específicas para o pleito eleitoral em disputa. É no SPCE – Cadastro que a candidata, o candidato e os partidos políticos, sob a supervisão de um profissional de contabilidade, escrituram as receitas e as despesas da campanha.

Para as Eleições Gerais de 2022, a norma de regência será a Resolução TSE n.º 23.607/19, alterada pela Resolução TSE n.º 23.665/21. O referido normativo dispõe sobre a arrecadação e os gastos de recursos por partidos políticos,



O cenário é bastante desafiador, estima-se que, somente no Estado de Pernambuco, ingressem com pedido de registro mais de 1.000 candidatos, ou seja, serão mais de 1.000 prestações de contas eleitorais, isso sem levar em consideração as prestações de contas dos diretórios partidários, nos mais de 180 municípios de Pernambuco. Enfim, não faltará trabalho para os bons profissionais da Ciência Contábil.

candidatas ou candidatos e sobre a prestação de contas nas eleições. Destaca-se o art. 45, § 4º, da Resolução TSE n.º 23.607/19, o qual determina que a arrecadação de recursos e a realização de gastos eleitorais devem ser acompanhadas por profissional habilitado em contabilidade desde o início da campanha, que realizará os registros contábeis pertinentes e auxiliará a candidata, o candidato e o partido político na elaboração da prestação de contas, observando as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Ainda segundo a mencionada Resolução, o profissional de contabilidade que atuar nas prestações de contas eleitorais responde solidariamente com a candidata, candidato ou partido político em relação à veracidade das informações financeiras e contábeis da campanha, devendo observar o disposto na Lei n.º 9.613/98 e na Resolução n.º 1.530/17, do Conselho Federal de Contabilidade. Dessa forma, tanto profissionais, quanto organizações contábeis que prestem serviços às campanhas eleitorais, ainda que eventualmente, devem adotar procedimentos de controle que tenham por objetivo conhecer seus clientes, suas operações comerciais e financeiras, de forma a evitar práticas suspeitas relacionadas aos crimes tipificados na Lei n.º 9.613/98 – Lei de “lavagem” de dinheiro – as quais comprometem a prestação do serviço, a imagem do profissional e a responsabilidade técnica.

Entre as principais novidades introduzidas pela Resolução TSE n.º 23.665/21 para as eleições deste ano, estão: a possibilidade de pagar despesas de campanha através de PIX, somente se a chave utilizada for CPF ou o CNPJ; o estabelecimento explícito de critérios para o financiamento de candidaturas femininas e de pessoas negras usando recursos públicos (do Fundo Partidário – FP ou do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – FEFC); a obrigatoriedade de os partidos políticos distribuírem os recursos do FP e do FEFC para as candidaturas femininas e de pessoas negras até a data final para entrega da prestação de contas parcial (13 de setembro); por fim, a possibilidade de abertura das contas bancárias de campanha por meios eletrônicos.

Abordando o tema por outro ângulo, não obstante seja uma obrigação legal imposta às candidatas, candidatos e partidos políticos, a prestação de contas também é um instrumento de transparência e de controle social, uma vez que é possível, ainda durante o período de campanha, verificar quem são os financiadores dos candidatos e dos partidos

políticos – a norma prevê a divulgação, na página do TSE, dos doadores por nome, número de CPF e respectivos valores doados; dos recursos públicos recebidos, sejam do Fundo Partidário – FP, sejam do Fundo Especial de Financiamento de Campanha – FEFC; bem como onde as receitas de campanha estão sendo aplicadas (fornecedores e valores). Além disso, segundo o art. 103 da Resolução TSE n.º 23.607/19, os processos de prestação de contas são públicos e podem ser consultados por qualquer interessada ou interessado, observadas as diretrizes para tratamento de dados pessoais da Lei nº 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Quanto ao Fundo Especial de Financiamento de Campanha – FEFC, conhecido como “Fundão Eleitoral”, dado o maior aporte de recursos públicos de todas as campanhas eleitorais desde sua criação pela Lei n.º 13.487/17 (nas Eleições Gerais de 2018 foi de R\$ 1,72 bilhão; nas Eleições Municipais de 2020 foi de R\$ 2,03 bilhões e, para as Eleições Gerais deste ano, a Lei Orçamentária Anual – LOA de 2022 fixou em R\$ 4,96 bilhões), ficou mais que evidente o crescimento da importância de uma gestão estratégica e eficiente da movimentação financeira de campanha, fato que vem a realçar ainda mais a necessária atuação do profissional de contabilidade nesse processo, dada a expertise inerente a esses profissionais na área de contas.

Em resumo, o cenário é bastante desafiador. Estima-se, com base nas Eleições Gerais de 2018, que, somente no Estado de Pernambuco, ingressem com pedido de registro mais de 1.000 (um mil) candidatos para disputar uma das vagas de Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual, ou seja, serão mais de 1.000 (um mil) prestações de contas eleitorais, isso sem levar em consideração as prestações de contas dos diretórios partidários estaduais, tampouco dos diretórios partidários municipais, nos mais de 180 (cento e oitenta) municípios de Pernambuco. Enfim, não faltará trabalho para os bons profissionais da Ciência Contábil.



Marcos Andrade

Bacharel em Ciências Contábeis, Bacharel em Ciências Econômicas, Especialista em Direito Eleitoral, servidor efetivo do TRE-PE, Chefe da Seção de Contas Eleitorais do TRE-PE, membro do GT-CONTAS 2022 do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, professor da pós-graduação da EJE-PE



Biu quer ser candidato. E agora?

Caminhos e percalços legais

Por Jorge Luiz de Souza



Eleições chegando e muitos cidadãos com desejo de participar como candidatos. Nada mais justo se o objetivo for contribuir para o bem estar social.

Assim, Severino, extremamente envolvido com atividades sociais, em busca de proporcionar melhores condições de bem estar, segurança, educação e saúde aos indivíduos da sua comunidade decidiu ser candidato.

- Vou me divulgar na minha comunidade e informar que sou candidato. Eleição certa. Venço fácil.

Severino achou que bastava se divulgar, fazer campanha e pronto.

Severino, não é assim.

- É não?

Não.

- Como que é?

Vamos lá.

Te explico, bem resumido, tá?

Primeiro, você precisa estar filiado a um partido. Esse partido deve estar em dia com todas as suas obrigações perante as exigências das leis eleitoral e partidária, ter CNPJ e a contabilidade em dia.

Depois, tem a convenção do partido onde você tem que ser aprovado e ser oficializado como

candidato. Tudo registrado em ata e feito dentro dos prazos da Lei.

Daí, como candidato oficial do partido você precisa ter CNPJ e uma conta bancária para poder pedir doações para bancar sua campanha.

NÃO pode usar doações sem passar pelo banco, entendeu?

Aí você espera a data certa e começa sua campanha.

- Só isso?

- Moleza.

- Tô eleito.

Não é assim não, Severino...

De novo, vamos lá.

Que nome você escolheu como candidato?

- Severino é Biu e como tenho olhos verdes, escolhi "Biu dos Olhos Verdes".

Pois bem, de agora em diante o Severino não existe mais; tudo que eu falar é para Biu dos Olhos Verdes, entendeu?

As coisas que Biu dos Olhos Verdes precisa saber e que vou dizer, estão na Resolução 23.607/2019 do TSE, alterada pela Resolução 23.665/2021 que traz algumas novidades.

Biu, depois da convenção do partido e homologação do seu nome de candidato pelo TRE, você precisa dar entrada no CNPJ e, quando tiver o CNPJ, vai

abrir conta(s) bancária(s) (art. 8º e art. 12), depois de apresentar toda documentação que o banco pedir (art. 10) para poder arrecadar recursos para a campanha (art. 3º, I, art. 21, art. 22), inclusive pela internet (art. 26).

As doações serão recebidas das seguintes fontes de recurso financeiros (art. 15):

- Fundo Partidário;
- Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC); e
- Outros Recursos – inclui recursos estimáveis em dinheiro.

A conta Outros Recursos é a principal, porém, sugiro que abra uma conta para cada fonte de recurso.

Mas, presta atenção!

Em Outros Recursos NÃO se pode receber recursos/ doações de órgão público, pessoa jurídicas, de origem estrangeira, pessoa física permissionária de serviço público, pessoa física sem identificar o CPF, pessoas físicas que receberam benefício público e moedas virtuais (art. 31, art. 32).

A doação financeira feita por pessoa física não pode ultrapassar 10% do rendimento bruto dela auferido no ano anterior ao da eleição e o candidato(a) só poderá usar recursos próprios em até 10% do limite dos gastos determinados para sua campanha (art. 27).

Também NÃO pode misturar os recursos e despesas de uma fonte com outra.

Agora, Biu, é só baixar o Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE) e fazer logo o cadastro obrigatório (I) do candidato, (II) do contador, (III) do advogado, (art. 53, inciso I – novidade), (IV) das contas bancárias e (V) dos recibos eleitorais (art. 7º).

No SPCE você vai lançar os gastos com a eleição somente podendo pagar por meio de (art. 38):

- cheque nominal cruzado;



- transferência bancária que identifique o CPF ou CNPJ da beneficiária ou do beneficiário;

- débito em conta ;

- cartão de débito da conta bancária; ou

- PIX, somente se a chave utilizada for o CPF ou o CNPJ (novidade).

Todos os gastos devem estar suportados por nota fiscal, recibo, contrato de prestação de serviços que contenham todos os dados do(a) (I) beneficiário(a), entre os quais: (a) CNPJ/CPF, (II) nome completo ou razão social e, quando pessoa física, (III) cópia do documento de identificação e do CPF, respeitando o limite de quantidade na contratação de militantes (art. 41).

Biu, preste atenção que tem despesas com limite de gastos que são:

- I - alimentação do pessoal que presta serviços às candidaturas ou aos comitês de campanha: 10% ;
- II - aluguel de veículos automotores: 20% (vinte por cento).

Tem também os limites globais dos gastos que estão dispostos no artigo 4º e parágrafos 1º e 2º, novidades incluídas pela Resolução nº 23.665/2021 do TSE.

Tome cuidado no envio das prestações de contas. As informações de prestação de contas devem ser enviadas no seguinte formato:

- Relatório Financeiro: Em até 72 horas após o crédito das doações financeiras lançadas nas contas bancárias (art. 47, § 2º);
- Prestação de Contas Parcial: Entre os dias 09 e 13 de setembro, com a informação das doações financeiras ou estimadas em dinheiro ocorridas desde o início da campanha até o dia 08 de setembro (art. 47, § 5º);
- Prestação de Contas Finais do Primeiro Turno: No 30º dia posterior à realização das eleições (art. 49, caput) com a informação das doações financeiras ou estimadas em dinheiro ocorridas desde o início da campanha;
- Prestação de Contas Finais do Segundo Turno: Se houver segundo turno, no 20º dia posterior à sua realização incluindo a movimentação dos dois turnos (art. 49, § 1º) com a informação das doações financeiras ou estimadas em dinheiro ocorridas desde o início da campanha.

Acompanhe isso com seu/sua Contador(a) para não perder nenhum prazo e ter suas contas rejeitadas. Podendo, inclusive, não receber diplomação de candidato eleito, ou tê-lo cassado.

Todos os documentos dos gastos eleitorais devem estar digitalizados e anexados nas prestações de contas, inclusive os comprovantes de pagamento, contratos de serviços, locações e alugueis, recibos, etc.

E mais Bui, a prestação de contas deve fechar redondinha.

Se faltar recursos financeiros para pagar as contas, você pode captar desde que não perca o prazo de entrega final. Se sobrar recursos, estes devem ser devolvidos ao partido.

Se for valor não gasto do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), deve ser devolvido ao Tesouro Nacional (art. 50).

Bui, lá nos artigos 53 e 54 encontrarás o passo a passo da elaboração e apresentação das prestações de contas e como elas serão enviadas, e nos artigos 54 até 61, como deve ser a documentação das

despesas e receitas, como serão julgadas e como atender as exigências que forem notificadas pelo TRE, também detalhado nos artigos 68 a 88 que inclui as penalidades por erros/omissões e rejeição das contas e os recursos permitidos.

Aí Bui, vá a luta e se eleja.

Jorge Luiz de Souza

Contador ; Perito Judicial e Extra Judicial; Auditor; Especialista em Administração Financeira e em Planejamento Tributário; Consultor em Processos e Gestão de Negócios; Avaliador de Bens Patrimoniais; Consultoria, Assessoria e Serviços Contábeis, Financeiros, Tributários, Apuração de Haveres, Revisão de Cálculos de Contratos, Apuração Cálculos Trabalhistas.
Membro do CRCPE desde 2010. Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCPE de 2014 a 2019



Sandra Santiago



Presidente da
Fundação Brasileira de
Contabilidade - FBC

Conte-nos sobre a presença da Contabilidade em sua trajetória de vida. Como iniciou nesta área e quais foram os mais relevantes aprendizados que a contabilidade lhe proporcionou até os dias atuais?

Costumo dizer que eu não escolhi a contabilidade, mas a contabilidade me escolheu. Cursei Ciências Contábeis na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e também fiz pós-graduação em Auditoria e Controladoria Contábil (UFS) e MBA em Gestão Financeira (Universidade Tiradentes).

Trabalho como contadora há mais de 25 anos e sempre procurei dedicar parte do meu tempo à classe contábil de Sergipe e também do Brasil, por isso, atuo na Fundação Brasileira de Contabilidade há mais de 12 anos. A partir deste ano, tenho a honra de presidir a FBC e de contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento da ciência contábil em nível nacional.

A contabilidade tem me ensinado muito em todos esses anos. Como ciência social, a contabilidade parte dos números e de informações de caráter econômico para estudar o comportamento das riquezas que constituem o patrimônio de uma entidade, mas as suas



variáveis analíticas alcançam fatores que dizem respeito à sociedade em geral.

A contabilidade é uma ciência que fornece bases objetivas para a tomada de decisões, e isso tem sido importante para a minha vida como um todo.

Na sua visão, como é atuar à frente da FBC e quais são as ações-chave da sua gestão na Presidência?

Este é mais um desafio na minha trajetória de vida. Como em todo desafio, tem sido necessário despendar esforços para reinventar ações e impulsionar a atuação da FBC em âmbito nacional.

As principais metas da minha gestão na Presidência dizem respeito, principalmente, à construção de colunas fortes de conhecimento, de prestação de serviços e de auxílio à comunidade contábil.

Além disso, estamos realizando ações para colocar a Fundação em evidência, ocupando o protagonismo que a entidade deve ter. Precisamos assumir nosso lugar diante

da sociedade e sermos vistos como uma organização que é fonte de auxílio, força e valor para os profissionais.

Por isso, uma das nossas prioridades é proporcionar opções de capacitação para que os jovens profissionais possam realizar um trabalho profícuo, atuando com precisão e qualidade no mercado; desenvolvendo o seu potencial intelectual por meio da capacitação contínua; dedicando-se às pesquisas científicas; e se preocupando com a contribuição social em suas ações.

A partir do fortalecimento do conhecimento técnico, acreditamos que os profissionais se tornam, cada vez mais, indispensáveis ao desenvolvimento dos negócios e da economia do País. Desse modo, queremos ajudar a construir uma classe cada vez mais sólida e representativa, pautada em valores, na ética e no crescimento contínuo, fortalecendo o pensamento da colaboração mais do que o da competição.

Em resumo, a nossa gestão na FBC pretende abrir portas, preparar caminhos, expandir horizontes, inspirar e possibilitar sonhos.



Precisamos nos manter no caminho da evolução, acompanhando as tendências no campo científico e na prática profissional. É necessário estarmos sempre atentos para adquirir novos conhecimentos e incorporarmos recursos tecnológicos ao exercício da nossa profissão.



Qual é a sua visão sobre o desenvolvimento profissional dos contadores no Brasil atualmente e que tendências você apontaria como as mais relevantes neste setor?

A contabilidade detém conhecimentos capazes de encontrar respostas para ajudar o Brasil a se tornar um país melhor para os seus cidadãos. Mas, para isso, precisamos nos manter no caminho da evolução, acompanhando as tendências no campo científico e na prática profissional. É necessário estarmos sempre atentos para adquirir novos conhecimentos e incorporarmos recursos tecnológicos ao exercício da nossa profissão. Além disso, é importante nos mantermos atualizados com o que acontece no mundo.

Hoje, os contadores precisam entender como funcionam as tecnologias disponíveis no mercado e ter uma ampla visão dos negócios. Para isso, reforço que a educação profissional continuada é uma iniciativa fundamental para qualquer um que queira se manter relevante em sua área de atuação.

Atualmente, as inovações e as novas tecnologias estão surgindo de forma veloz, e isso nos leva a uma necessidade de capacitação permanente para acompanhar a rápida evolução do conhecimento.

Além disso, é preciso estarmos bem-informados sobre a legislação e conhecermos os melhores dispositivos digitais para apresentar um serviço de qualidade. Também é importante, inclusive, procurarmos aumentar a visibilidade do trabalho



"

Estamos realizando ações para colocar a Fundação em evidência, ocupando o protagonismo que deve ter. Precisamos assumir nosso lugar diante da sociedade e sermos vistos como uma organização que é fonte de auxílio, força e valor para os profissionais.

realizado na área contábil, dispondo de ferramentas de marketing digital e da força de propagação das redes sociais.

De que forma você vê o futuro da Contabilidade no âmbito nacional?

O perfil do profissional do futuro está sendo construído hoje. Por isso, pelo que já estamos vivendo, acredito que o profissional da contabilidade vai ocupar, cada vez mais, um papel estratégico e analítico nas empresas de contabilidade.

Além disso, creio que o conhecimento científico e a técnica profissional sempre caminharão juntos e se fortalecerão continuamente. Graças à essa integração, os profissionais de hoje e os do futuro têm condições de permanecer atualizados e de serem capazes de contribuir não apenas para a economia, mas também para a gestão corporativa e para a melhoria das condições sociais e ambientais do nosso País.

Mesmo que a contabilidade seja uma ciência que esteja passando por constante evolução e absorvendo muitas transformações, a profissão permanecerá sendo bastante promissora e apresentando altos índices de empregabilidade.



Artigo

Notas Sobre a Qualificação Econômico-Financeira na Lei Nº 14.133/2021

Por George Pierre de Lima Souza e Marcelo Lins e Silva

Com a promulgação da nova lei de licitações e contratos, ocorrida em 1º de abril de 2021, aqueles que lidam com a temática das contratações públicas tiveram a oportunidade de verificar as mudanças e melhorias ocorridas em relação à Lei nº 8.666/93, pois diversos procedimentos foram modificados, modalidades de licitação foram suprimidas, outras criadas, e a subsunção a quaisquer modalidades de licitação não mais estão previstas em função do valor, mas sim, do objeto que se almeja contratar.

Como o assunto é muito vasto, o objetivo desse artigo é detalhar e exemplificar as exigências do art. 69, que trata especificamente da habilitação econômico-financeira no universo das licitações públicas. Assim diz o caput do dispositivo, verbis:

Art. 69. A habilitação econômico-financeira visa a demonstrar a aptidão econômica do licitante



A apresentação da documentação contábil pertinente aos dois últimos exercícios sociais destina-se a identificar a evolução da situação do licitante e identificar desvios, usualmente referidos como “maquiagem de balanços”.

para cumprir as obrigações decorrentes do futuro contrato, devendo ser comprovada de forma objetiva, por coeficientes e índices econômicos previstos no edital, devidamente justificados no processo licitatório e será restrita à apresentação da seguinte documentação:

Balanco patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais;

Certidão negativa de feitos sobre falência expedida pelo distribuidor da sede do licitante.

Nesse contexto, observamos que a ideia central constante do art.31 da Lei nº 8.666/93 foi mantida. Porém, facilmente se verifica que uma das mudanças ante à anterior redação é a exigência de apresentação das demonstrações contábeis dos dois últimos exercícios sociais. Em nossa visão, essa previsão gera forte intersecção com o CPC 261, que trata da apresentação das demonstrações contábeis, vejamos:

38 – A menos que um Pronunciamento Técnico, Interpretação ou Orientação do CPC permita ou exija de outra forma, a entidade deve divulgar informação comparativa com respeito ao período anterior para todos os montantes apresentados nas demonstrações contábeis do período corrente. Também deve ser apresentada de forma comparativa a informação narrativa e descritiva que vier a ser apresentada quando for relevante para a compreensão do conjunto das demonstrações do período corrente.

38A – A entidade deve apresentar como informação mínima dois balanços patrimoniais, duas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, duas demonstrações dos fluxos de caixa, duas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e duas demonstrações do valor adicionado (se apresentadas), bem como as respectivas notas explicativas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis já fazia essa indicação para aqueles que praticam uma boa contabilidade. Infelizmente, diversas empresas não seguiam essa normativa contábil e registravam balanços com apenas uma coluna, com a informação financeira de um único exercício social. A lógica dessa previsão é ofertar um maior comparativo dos dados contábeis e um melhor entendimento para o usuário dessa informação, a fim de evitar possíveis distorções. Observe que se uma empresa entregar, em um certame licitatório, 02 (dois) balanços patrimoniais de dois exercícios financeiros e ambos estiverem com 02 (duas) colunas - como é a previsão do CPC 26 -, estaremos diante de informações relevantes de 03 (três) exercícios sociais. Marçal Justen, em sua obra que trata da nova lei, comenta:

A apresentação da documentação contábil pertinente aos dois últimos exercícios sociais destina-se a identificar a evolução da situação do licitante e identificar desvios, usualmente referidos



O que fica claro é o cuidado que deve haver com os dados contábeis, o estudo sério dos números apresentados e com suas corretas classificações, as quais ajudam a avaliar, verdadeiramente, a situação econômica de uma empresa.

como “maquiagem de balanços”. A exigência destina-se a permitir o cotejo entre a documentação contábil atinente aos dois exercícios.

A continuidade dos lançamentos contábeis inviabiliza a desconformidade entre as informações constantes das demonstrações pertinentes ao último exercício relativamente àquelas do exercício pretérito. O cotejo destina-se a permitir a avaliação da consistência dos lançamentos, especialmente para evitar a alteração ou supressão de dados pertinentes ao cálculo dos índices e coeficientes. (Marçal, 2021).

O que fica claro é o cuidado que deve haver com os dados contábeis, o estudo sério dos números apresentados e com suas corretas classificações, as quais ajudam a avaliar, verdadeiramente, a situação econômica de uma empresa. Em nosso deprender, este é o objetivo mais consistente dessa nova forma de demonstração da situação econômico-financeira. Todavia, há ainda uma pergunta a ser respondida: caso uma empresa possua, por exemplo, um índice de liquidez em um



exercício financeiro e, em outro, não possua, ou mesmo o valor solicitado mínimo de patrimônio líquido, ela seria ou não habilitada?

Em nosso entendimento, os dados financeiros dos anos anteriores servem para melhor compreensão e validação do histórico da situação econômico-financeira, porém a habilitação ou inabilitação deverá ser aferida pelo último exercício social exigível. Imagine uma empresa que não tenha um patrimônio líquido no ano de 2019, e sua melhor performance empresarial leve a um aumento do patrimônio líquido em 2020, não haveria sentido em “penalizá-la”, já que esta demonstra aptidão financeira para uma contratação com o setor público. De outra senda, há ainda a possibilidade de ser efetuada uma média dos dois exercícios financeiros. Não se olvide em dizer que ditos posicionamentos ainda carecem de serem enfrentados, com o advento da nova lei, pelos tribunais de contas, o que deve balizar, em última instância, a habilitação ou inabilitação indevida a partir de um dos critérios expressos.

De toda sorte, a lógica de solicitação de dados contábeis de dois exercícios financeiros reforça a boa cognição da leitura das demonstrações contábeis, pois não existe efetividade alguma em simplesmente recepcionar um Balanço Patrimonial, como se o mesmo fosse uma certidão de regularidade. Um erro comum é validar os dados das demonstrações contábeis em cadastro de fornecedores, sem o mesmo ter sido minimamente analisado por um técnico da área. Nessa esteira, leciona Sidney Bittencourt:

“As demonstrações contábeis, evidentemente, envolvem assunto atinente às Ciências Contábeis, e não ao Direito. Em decorrência, geralmente não recebe o tratamento adequado nas licitações públicas. Nesse viés, Aderbal Muller, professor de ciências contábeis, comenta criticamente essa postura da Administração:

Percebe-se, na prática, que muitos aspectos importantes do processo de análises das demonstrações contábeis, mais conhecida



De toda sorte, a lógica de solicitação de dados contábeis de dois exercícios financeiros reforça a boa cognição da leitura das demonstrações contábeis, pois não existe efetividade alguma em simplesmente recepcionar um Balanço Patrimonial, como se o mesmo fosse uma certidão de regularidade.

como análises de balanços, são ignorados por seus usuários. Ocorre que sua utilização dentro dos processos de licitação, notadamente nas concorrências públicas, encontra a análise e a preparação de editais por profissionais leigos à ciência contábil. Assim encontramos análises simples e descompromissadas com o real objetivo do processo, análises com pura aplicação de fórmulas transcritas de outros editais ou de livros, sem a preocupação com o seu fundamento intrínseco. É lamentável que ainda os acadêmicos não tenham se manifestado com tamanha ênfase a respeito e que a discussão sobre esse tema ainda seja tão escassa. (Bittencourt, 2017).



GEORGE PIERRE DE LIMA SOUZA

Administrador, Advogado, Pós-graduado em Direito Público, Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Professor na área de licitações e contratos administrativos.



MARCELO LINS E SILVA

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco, Pós-graduado em Contabilidade e Controladoria, Gestor Governamental da Prefeitura da Cidade do Recife, especialidade Contabilidade, Conselheiro suplente do CRCPE.



Leia o artigo completo no Zênite

CLIQUE AQUI

Christian Watanabe

Presidente do SESCAP-PE - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de Pernambuco



SESCAP/PE
SISTEMA FENACON



Fale-nos um pouco sobre sua trajetória como empreendedor dentro da contabilidade e de que modo ela influenciou na sua decisão de atuar em entidades representativas de classe.

Filho de pai e mãe contadores, meu interesse pelo segmento se deu ainda na infância. Gostava de ouvir meu pai falando sobre o assunto para os clientes e admirava as demandas por informações que faziam parte do seu dia a dia.

Logo que iniciei a faculdade já comecei a estagiar no escritório da família, desde então fui me aprimorando para atender os clientes nas suas demandas.

Filho de Rotariano, sempre gostei do ambiente associativo, porém, desconhecia a existência dessa iniciativa na área contábil.

Em 2002, Ronaldo Xavier, nosso atual Diretor de Tecnologia, me chamou atenção para existência do SESCAP-PE e para que fôssemos nos associar a entidade, o que fizemos na mesma ocasião.

De pronto, percebi a importância do nosso Sindicato, pois, são muitas as situações em que precisamos nos comunicar com os diversos entes públicos.

Já que, geralmente são pontos que só são percebidos na aplicação prática de normas, sistemas, dentre outras.

Não tem como vivenciar a realidade de um escritório de contabilidade, auditoria, perícia ou assessoria e não sentir essa demanda por associativismo.



A profissão sempre vai caminhar no sentido de padronização e automação de rotinas, viabilizando para os profissionais da contabilidade uma crescente evidenciação para o mercado da sua atuação nas áreas tributária e financeira, bem como sua atuação sempre voltada para conformidade legal nas diversas esferas que abrangem seus clientes.

Na sua visão, quais os desafios e oportunidades para os profissionais e empresas de contabilidade hoje e as tendências para os próximos anos?

Grande parte dos desafios da profissão se repetem ao longo do tempo. Um deles sempre foi se manter atualizado diante das constantes mudanças de normas e procedimentos.

Isto repercute também na otimização permanente de rotinas para estar em conformidade com as diversas legislações que abrangem a nossa profissão.

Outro desafio que ao longo do tempo reverbera de forma mais latente são as tecnologias que surgem para o nosso segmento.

Acredito que no passado a mecanografia tenha tido repercussão positiva para a profissão, da mesma forma que pode ter tirado o sono de alguns profissionais daquela época, num primeiro momento.

Nós vimos a informatização das rotinas na década de 80, e na década de 90 o mesmo aconteceu com as diversas declarações do fisco, nos anos 2000 foram os sistemas integrados, por exemplo.

Temos tido um volume de sistemas que atendem diversas demandas do escritório como aqueles que recuperam e armazenam os arquivos XML das notas fiscais eletrônicas, gestão de documentos, gestão de processos, automação de processos utilizando os chamados “bots”, facilitadores de importação de dados, dentre outros.

Temos ainda os sistemas de gestão empresarial com plataformas simplificadas e otimizadas que visam a integração com os escritórios de contabilidade, podendo estar integrado com o banco o que facilita o dia a dia do empresário e reflete na adesão da empresa aos processos.

O desafio recorrente é conhecer estas ferramentas, tanto as disponíveis no mercado, como as novas que surgem frequentemente e conseguir filtrar o que vai funcionar para o escritório e seus clientes.

Vale ressaltar que quando se trata de novas tecnologias o desafio ao mesmo tempo repercute em oportunidades, sempre, independente da época.

A profissão sempre vai caminhar no sentido de padronização e automação de rotinas, viabilizando para os profissionais da contabilidade uma crescente evidenciação para o mercado da sua atuação nas áreas tributária e financeira, bem como sua atuação sempre voltada para conformidade legal nas diversas esferas que abrangem seus clientes.

Conte-nos um pouco sobre a atuação do SESCAP-PE na defesa dos interesses de contadores e empresários.

O SESCAP-PE sempre atuou representando seus associados e conseqüentemente os clientes dos seus associados.

Para termos uma ideia da importância dessa representação, representamos cerca de 1.600 escritórios de contabilidade no estado de Pernambuco, esses escritórios atendem aproximadamente 150 mil empresas.

Poderia citar inúmeras situações dessa atuação diante dos diversos entes públicos, desde implantação do SEF, adiamento de diversas obrigações acessórias, inclusive durante o período da pandemia fomos incluídos como serviço essencial em decreto estadual.

Sempre procuramos atuar em conjunto com as diversas entidades do setor, com destaque para o Conselho Regional de Contabilidade do nosso estado.

Recentemente, estivemos conjuntamente em reunião com a SEFAZ-PE que prontamente entendeu as dificuldades relatadas e rapidamente deu solução à situação das empresas que estavam se regularizando através do RELP.

Gosto sempre de destacar a atuação da nossa federação, a FENACON, para que os escritórios de contabilidade, na época, pudessem aderir ao SIMPLES NACIONAL, pelo anexo III inclusive.

Fomos o segmento pioneiro nesta modalidade em se tratando de profissão regulamentada.

Não deixa de ser atuação nossa também, já que fazemos parte do mesmo sistema e trabalhamos sempre em conjunto.

Quais os principais serviços do SESCAP-PE para associados e filiados?

Os principais serviços sem dúvida são a representação e o ambiente associativo.



O SESCAP-PE sempre atuou representando seus associados e conseqüentemente os clientes dos seus associados. Para termos uma ideia da importância dessa representação, representamos cerca de 1.600 escritórios de contabilidade no estado de PE, esses escritórios atendem aproximadamente 150 mil empresas.



O ambiente associativo faz com que aquele que se insere no mesmo passe a ver os demais como colegas de profissão e não como concorrentes.

Também propicia rica troca de informações entre os profissionais e seus escritórios, tanto informações técnicas, de gestão, fornecedores de serviços, experiências com sistemas e soluções

oferecidas no mercado. O que facilita e aumenta a segurança na tomada de decisão.

As dificuldades e a realidade dos escritórios são idênticas, muitas vezes o problema que um está passando, outro já teve a experiência e pode ajudar aquele colega a superar também.

Chama atenção como as portas destas empresas são abertas de forma tão receptiva para compartilhar experiência e informações.

Além desses serviços, temos diversas parcerias que trazem descontos e benefícios para nossos associados.

O associado em dias com as suas contribuições também tem direito a assinatura digital do escritório e de seus sócios.

Também merece destaque a oferta de dois cursos gratuitos para quem efetuou o pagamento da sua contribuição sindical.

É benefício em dobro, além dos cursos, está colaborando para que possamos prestar esse serviço para os segmentos que representamos.

A importância do SESCAP-PE e FENACON mediante a reforma tributária

Gostaria de lembrar que estamos diante de uma possibilidade real de reforma tributária que deve acontecer até próximo ano. A atuação do SESCAP-PE e da FENACON são muito importantes neste momento.

A manutenção de um sindicato forte neste momento é primordial. Não podemos deixar de lembrar que a sua contribuição é muito importante para isto.

E mais importante ainda é a sua adesão, empresário contábil e dos diversos segmentos de assessoria que representamos como escritórios de advocacia, por exemplo. Esse engajamento no ambiente associativo, com participação ativa, é de suma importância para o fortalecimento do nosso mercado como um todo.



**CERTIFICAÇÃO DIGITAL
COMPRE COM
QUEM ENTENDE**

É FÁCIL, RÁPIDO E SEGURO!

Somos a primeira e única
CERTIFICADORA DA CLASSE
CONTÁBIL NO BRASIL

 **FENACON|CD**
CERTIFICADORA DIGITAL
SISTEMA SESCAP | SESCO

 **SESCAP/PE**
SISTEMA FENACON

sescappe.org.br
**LOJA SESCAP-PE NO
SHOPPING RIO MAR**

Contabilidade na Essência e na Forma

Álvaro Pereira de Andrade e Ana Beatriz Nascimento de Souza

O livro *Contabilidade na Essência e na Forma*, elaborado pelos autores Ana Beatriz Nascimento de Souza e Álvaro Pereira de Andrade e publicado em formato ebook pela Academia Pernambucana de Ciências Contábeis (APECICON), tem o principal intuito de auxiliar o leitor a conhecer a Contabilidade utilizando uma linguagem compacta e acessível, tornando a leitura fluída e dinâmica.

O livro conta com a apresentação de conceitos fundamentais, exemplos e exercícios práticos e teóricos de várias bancas renomadas de concursos e questões inéditas elaboradas pelos autores, todas com gabarito ao final dos capítulos. É uma leitura recomendada para estudantes e profissionais de contabilidade e todos aqueles que atuam na área da gestão empresarial, em especial os não-contadores que desejam conhecer o universo da Ciência Contábil.

O livro *Contabilidade na Essência e na Forma* é apresentado em quatro capítulos: Conhecendo a Contabilidade, Conceitos Contábeis, Demonstrações Financeiras e Modalidades Societárias mais comuns no Brasil.

Capítulo 1

No primeiro capítulo do livro são abordados a história da Contabilidade no mundo ocidental, evolução histórica no Brasil e no mundo e qual o cenário atual, Conceitos iniciais, usuários da informação, rumos e campo de aplicação da Ciência.

Capítulo 2

Na segunda parte o foco é a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro que trata o Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC) 00, natureza das contas, método das partidas dobradas, principais contas e Demonstrações Financeiras trazendo os seus conceitos e apresentações inclusive com imagens, equação fundamental do Patrimônio, características fundamentais e de melhoria.

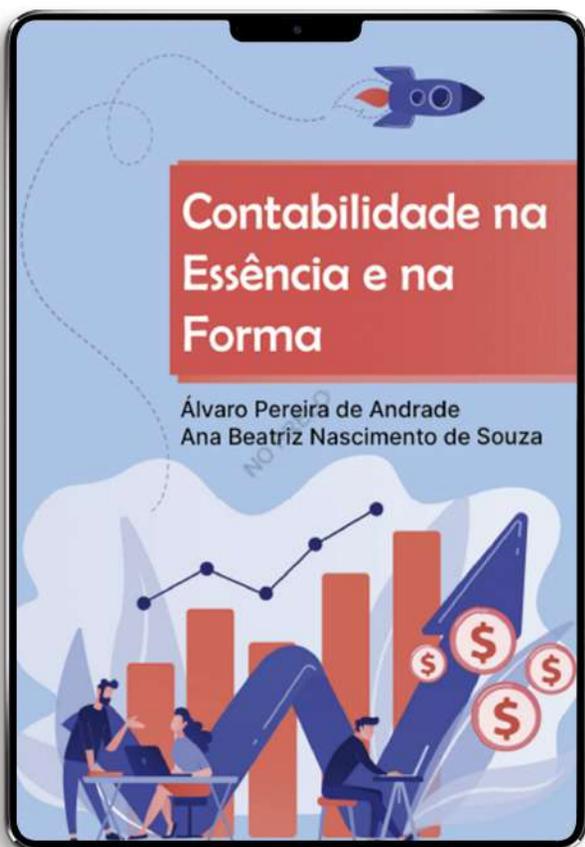


Capítulo 3

Trata sobre as Demonstrações Contábeis especialmente dos assuntos referentes ao CPC 26 principalmente nas questões que versam sobre os requisitos gerais para a apresentação das demonstrações contábeis, diretrizes para a sua estrutura e os requisitos mínimos para seu conteúdo.

Capítulo 4

Traz os principais tipos de empresas que são peças chave para direcionar os esforços do profissional contábil. É ensinado sobre Micro Empreendedor Individual, Sociedade Limitada Unipessoal, Micro Empresa e Empresa de Pequeno Porte, Sociedade Limitada, Sociedade Anônima, Sociedade de Grande Porte trazendo as obrigações, vantagens, desvantagens e exceções legais.



ÁLVARO PEREIRA DE ANDRADE

Doutorado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); mestrado pela Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro; contador e advogado; professor da Universidade Federal de Pernambuco – Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais; Especialista em contabilidade e finanças para o Terceiro Setor; ex-auditor da Secretaria da Fazenda do Estado do Pernambuco – SEFAZ-PE; ex-auditor do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.



ANA BEATRIZ NASCIMENTO DE SOUZA

Graduada no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco, membro do CRC Jovem do estado de Pernambuco e atuante na área pública exercendo o cargo de Assistente Técnica na Divisão de Cadastro de Fornecedores da Prefeitura da Cidade do Recife, autora de artigos e publicações em revistas nacionais e internacionais.



Leia o livro completo

[CLIQUE AQUI](#)



Ana Beatriz Nascimento de Souza

Coordenadora do CRCPE Jovem

Fale um pouco sobre a sua trajetória estudantil e profissional e porquê escolheu a Contabilidade.

Desde a minha infância, eu já demonstrava que gostava desse mundo corporativo. Extremamente econômica, eu já tinha um banco fictício. No “Banco Ana” eu amava emprestar dinheiro a juros aos meus pais, anotava tudo que ia receber e adorava juntar cada centavo. Lembro que nos meus aniversários eu pedia dinheiro de presente para guardar tudo no meu cofre. A contabilidade sempre esteve dentro de mim, eu só não sabia disso.

Sempre fui muito estimulada pela minha mãe a desenvolver o gosto pela leitura desde muito cedo. Até este momento eu estava convicta de que queria ser advogada. Mas, com o passar dos anos percebi que sou muito objetiva e direta nas minhas ações e que talvez o Direito não fosse a opção que me faria mais feliz, levando em conta toda a pesquisa que havia feito.

Dediquei boa parte do meu primeiro ano do ensino médio a me conhecer melhor e realizar uma ampla

pesquisa sobre as profissões, participando de feiras de profissões, realizando teste vocacional e, conversando com estudantes e profissionais pensei em muitas coisas. Até que em uma dessas pesquisas li: “Ciências Contábeis” e fiquei curiosa, comecei a pesquisar sobre a área, grade do curso, média salarial e tudo que vocês puderem imaginar. Tive ainda a oportunidade de conhecer profissionais da área e foi assim que tive certeza do que eu queria fazer.

No meu segundo ano eu tinha um objetivo: passar em contabilidade na UFPE e no terceiro ano esse objetivo foi alcançado com muito esforço e dedicação, tanto minha quanto dos meus pais que me apoiaram incondicionalmente em toda essa trajetória, ficamos extremamente regozijados com a aprovação.

Então eu me preparei para uma longa e nova jornada cheia de renúncias e muito aprendizado. Ao longo do caminho fui ficando cada vez mais encantada pela profissão que escolhi e cada vez que o tempo passava sentia que era de fato aquilo que

me deixava feliz profissionalmente. Especialmente quando compreendi o quão importante era o meu trabalho para a sociedade e o quanto eu gostaria de torná-la melhor. Creio que isso foi o que mais me motivou na minha escolha profissional.

A caminhada na Universidade foi tão satisfatória que adiantei o curso para três anos e meio, com média de 8.65, seis artigos científicos publicadas, monitoria, um livro, três anos de trabalho na Prefeitura do Recife e também comecei a fazer parte do CRC JOVEM PE.

Como você enxerga o cenário contábil atual, riscos e oportunidades do mercado?

Vejo a Contabilidade como uma celeiro de oportunidades e com muita amplitude e diversidade de mercado.

Hoje a tecnologia está cada vez mais presente em toda nossa estrutura social, na Contabilidade isso não é diferente o que gera muito dinamismo, pois nós como profissionais temos o dever de estar sempre nos capacitando para conseguir atender aos nossos clientes da forma mais eficiente possível e alcançar nossos objetivos profissionais. Sendo assim, o profissional que não possui o comprometimento em alinhar-se com as mudanças acaba sendo deixado de lado.

Mas visualizo, esse cenário como muito predominantemente positivo e promissor, por permitir que nós profissionais consigamos otimizar o tempo através de softwares que conseguem realizar a parte mais operacional. O que permite ao contador ter foco nas questões mais complexas como a gestão de riscos, planejamento tributário, consultoria o que agrega mais valor tanto para o cliente quanto para o profissional.

Para você qual a importância da atividade classista e como o jovem pode atuar nesse contexto?

A atividade de classe é extremamente vital para uma boa execução, pois defende o valor da nossa profissão, busca soluções, forma novas lideranças e torna os profissionais, ou até mesmo futuros profissionais conscientes de seus direitos e deveres perante a sociedade e do real papel da sua profissão

escolhida, capacita, amplia horizontes, cria laços, propiciando a integração social.

Dentro desse contexto, o jovem exerce um papel de oxigenação para Contabilidade, tratando novos temas, trazendo inovação através de novos projetos, expressando seus anseios profissionais, qualificando-se para gerar mais engajamento na classe contábil fazendo com que esta seja mais sólida e valorizada.

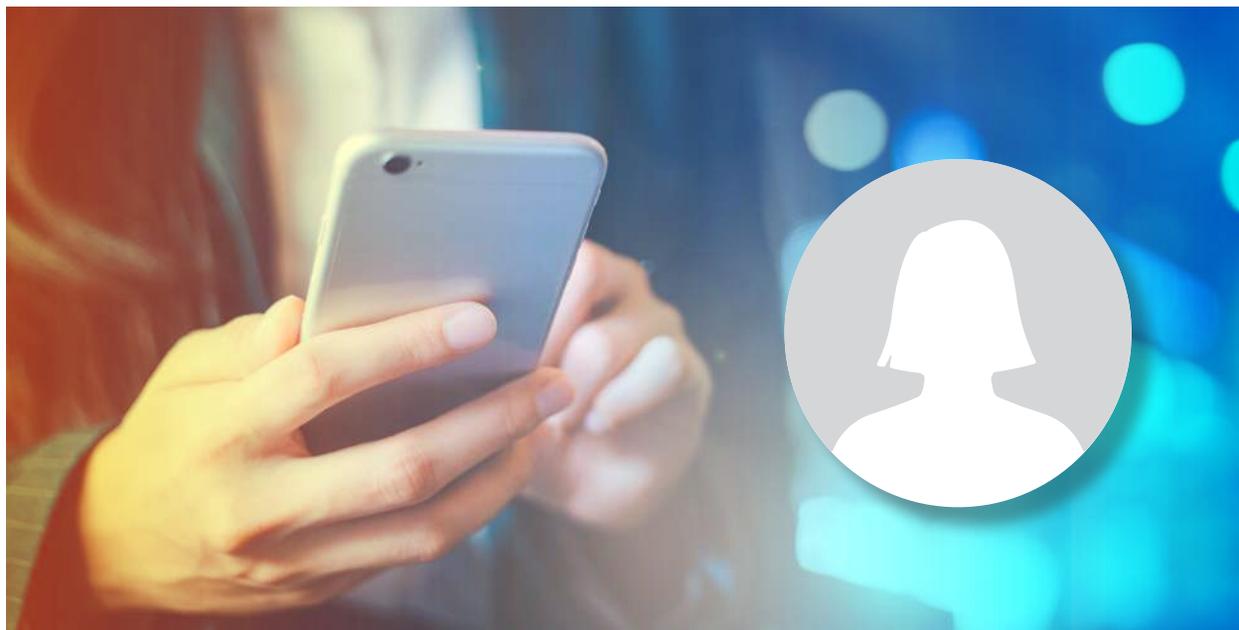
Conte-nos um pouco sobre o trabalho do CRC Jovem e como os estudantes e profissionais podem participar.

O CRC JOVEM PE é um projeto bastante atuante que faz posts informativos, motivacionais, lives, tiramos dúvidas e auxiliamos o trabalho do CRCPE, especialmente divulgando suas ações e atividades para esse público. Isso é feito através de nosso instagram @CRCJOVEMPE que atualmente conta com aproximadamente 4.000 seguidores na plataforma. Também temos um grupo de Whatsapp em que nos colocamos à disposição para dar o devido suporte e também contamos com ações junto as faculdades.



ANA BEATRIZ SOUZA

- Contadora
- Coordenadora do CRC JOVEM PE
- Escritora
- Pós-graduanda em Planejamento Tributário



A inocente foto de perfil

Por Luiz Fernando Nóbrega

Se você é empresário, empreendedor, empregador e não conhece a expressão “poder diretivo”, pode estar correndo risco e não sabe.

Poder diretivo é o conjunto de prerrogativas asseguradas pelo ordenamento jurídico que são concentradas na figura do empregador para a direção das atividades dos empregados, no contexto da relação de emprego.

Existe um fundamento legal para a conceituação do poder diretivo vinda da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. No seu artigo 2º temos:

“considera-se empregador a empresa, individual ou coletiva, que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria, e dirige a prestação pessoal de serviço.”

Daí você me pergunta: mas qual o risco embutido no poder diretivo? Eu lhe respondo: o ABUSO DE PODER.



**A utilização da
imagem dos
profissionais
precisa ter a
anuência expressa
do colaborador ou
que a veiculação
tenha compensação
pecuniária.**

O abuso de poder se dá quando o empregador excede as suas prerrogativas legais e impõe ações aos empregados que não fazem conexão com suas atividades laborativas. Ou seja, se demandadas atividades fora do escopo de suas funções ou quando não, explicitamente, consentidas pelo colaborador, é considerado abuso de poder.

Em recente decisão da 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), vimos a condenação da Cia Olsen de Tratores Agro Industrial (Processo RR-573-43.2020.5.12.0013) a indenizar um supervisor por ter a imagem deste exposta no site da empresa sem a sua devida autorização.

O entendimento da Turma foi de que a utilização da imagem dos profissionais precisa ter a anuência expressa do colaborador ou que a veiculação tenha compensação pecuniária. A ausência de ambas fere o direito de imagem do colaborador e configura o abuso do poder diretivo.

Sempre insisto na premissa que o investimento em Compliance é altamente rentável. A estatística de retorno de US\$5 para cada US\$1 investido não é uma ilusão, afinal, riscos como estes que trouxe hoje podem ser eliminados com um Sistema de Gestão de Compliance eficaz.

Mas e na prática? O que um Sistema de Gestão em Compliance poderia propor de ações visando a eliminação dos riscos? Vejamos:

Ação nº 1 – Ajustes no processo de admissão promovendo termo de consentimento para uso de imagem do colaborador, quando relacionado a sua atividade;

Ação nº 2 – Disseminação de regras claras através de um Código de Ética e Conduta bem delineado no que tange a exposição da imagem pessoal e da própria organização no meio digital e redes sociais;

Ação nº 3 – Conscientização através de comunicação e treinamentos sobre o uso da

imagem no ambiente virtual e redes sociais, assim como a veiculação do ambiente corporativo;

Ação nº 4 – Construção e revisão constante de uma matriz de risco, promovendo antecipação de risco e melhoria contínua.

Esta lista é realmente não exaustiva quando tratamos de ações de controles em Compliance. Mas paro por aqui afirmando que Compliance é investimento e não despesa.

#complianceemtodo



LUIZ FERNANDO NÓBREGA

Contador. Compliance Officer formado (LEC – Legal and Ethics Compliance). Perito Contábil; Auditor Líder da ISO 37301. Docente do Ensino Superior em Graduação e Pós Graduação. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (2012/2013). Vice Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (2014/2017). Líder da Comissão de regulamentação da Lei de Lavagem de Dinheiro junto à Classe Contábil junto ao COAF, Diretor da Fundação Brasileira de Contabilidade, (2022/2025), Vice-Presidente do Instituto Paulista de Contabilidade (2022/2024) e Piloto de Planador em Formação.

Antonio Aberlardo Chalegre

Profissional da Contabilidade, nascido em 01/11/1929, compartilhou com o CRCPE um pouco sobre como a contabilidade entrou na sua vida



Eu sou um menino do interior, da cidade de Bezerros, trabalhei muito cedo, com 11 ou 12 anos de idade, e aprendi datilografia. Naquela época não existiam máquinas elétricas, era tudo manual, então eu fui um datilógrafo que se destacou em uma turma de 40 alunos, fiquei em primeiro lugar. Como meu pai era conhecido na cidade, ele trabalhava como contador do fórum, que na época não era contabilidade, mas um técnico que calculava os impostos no fórum, aí o tabelião do local soube do meu destaque e me chamou para trabalhar no cartório, onde fiquei por 4 anos. Nesse período, o juiz de direto que dava expediente no Fórum me nomeou funcionário do serviço eleitoral no governo de Getúlio Vargas, eu estava com 13 anos, então eu fiz todo o cadastramento eleitoral de Bezerros, na época, eram 5.680 eleitores, eu trabalhava das 7 horas às 21 horas. Bezerros era um município bem maior do que é hoje, Sairé e Camocim de São Félix pertenciam à Bezerros.



Usem a contabilidade com honestidade, essa é a principal mensagem, não se enganem com vantagens, pois são passageiras.

Depois desse período eu precisava estudar, pensava em ser engenheiro, me empolgava com grandes obras, mas vim para Recife trabalhar com contabilidade aos 16 anos, fiquei uma semana em experiência, essa empresa era a maior exportadora do estado, exportava milho e mamona, principalmente para Europa, o meu patrão foi um grande amigo, me disse que eu passaria uma semana de experiência, o contador vinha todas as tardes conferir as minhas atividades, me deram 3 livros, porque tudo era manual, e eu tinha que controlar a entrega de sacos para os fornecedores, após o período de teste disseram que parecia que eu estava no trabalho há muitos anos, pois tudo estava correto, então fui admitido.

O meu chefe era uma pessoa muito culta, tinha estudado 10 anos no seminário, fez faculdade de direito, falava fluentemente inglês e francês, e foi uma pessoa que eu adorava, pagou meus estudos, e eu ingressei na Faculdade de Ciências Econômicas, naquela época não tinha vestibular, mas tinha prova, a Faculdade era paga, então quando fui me matricular não tinha os valores, e ele disse que pagaria meus estudos e pagou durante 7 anos, até eu me formar.

Depois disso, veio uma crise econômica e a empresa paralisou por mais de um ano e teve que fechar, foi quando surgiu uma oportunidade na Esso Brasileira, maior empresa de petróleo na época, uma empresa muito boa onde passei 25 anos, onde atuei na área contábil, mas passei por diversos setores, vendas, instrutor de vendas, sempre viajando por todo o Brasil.

Qual o diferencial para ser um bom profissional da contabilidade?

- Honestidade e estar sempre atualizado, o contador precisa ser uma pessoa dinâmica, competente e atualizada.

Qual a importância da contabilidade para a sociedade?

Através da contabilidade você tem a posição econômica de tudo na vida, desde a posição doméstica até a posição da maior empresa ou até nação. A contabilidade registra todos os fatos e atos administrativos que são importantes em qualquer vida, não só na vida profissional, como na vida doméstica, se você tem um salário e estoura

tudo, então você tem que ter o controle para saber o que você projeta, e a base para tudo isso é ter um controle, que é a contabilidade.

Como o senhor imagina o profissional contábil no futuro?

- A contabilidade vai evoluindo com o próprio desenvolvimento tecnológico, que hoje é incalculável, você não sabe as inovações de amanhã, a evolução técnica tem sido de uma velocidade inimaginável, jamais podia se imaginar há 40, 50 anos, onde nós chegamos hoje, e a contabilidade tem que evoluir de acordo com isso, tanto que, atualmente, nós temos 10 funcionários no escritório, tudo no computador, com funcionários de outros estados, quem pensava sobre isso no passado, a evolução foi muito grande, e não há limite.

Com toda sua experiência profissional, qual mensagem o senhor deixa para a nova geração de profissionais de contabilidade?

- Usem a contabilidade com honestidade, essa é a principal mensagem, não se enganem com vantagens, pois são passageiras.



A evolução técnica tem sido de uma velocidade inimaginável, jamais podia se imaginar há 40, 50 anos, onde nós chegamos hoje, e a contabilidade tem que evoluir de acordo com isso.



Desafios diários dos profissionais e estudantes das Ciências Contábeis em um mundo 4.0

Por Lieda Amaral

Ao imaginarmos a rotina diária de um contador em um pequeno empreendimento contábil, a primeira reflexão que fazemos são relacionadas as habilidades e competências que ele precisaria adquirir para atender às necessidades demandadas pelo mercado e quais tecnologias poderiam auxiliá-lo no processo de gerenciar de forma inovadora o seu empreendimento.

É fato que as rotinas e processos variam de acordo com as necessidades de cada cliente, porte, nicho e mercado de atuação. Em um cenário de legislação tributária complexa, com inúmeros atos normativos e obrigações acessórias a cumprir e uma equipe a liderar, urge ao empreendedor contábil mapear seus processos de trabalho e manualizar suas rotinas de forma a padronizar as atividades rotineiras.



O mercado exige dos profissionais contábeis cada vez mais zelo na hora de escolher qual a melhor tecnologia para auxiliá-lo nesse processo de forma a propiciar oportunidades de crescimento.

Sabe-se que quanto mais repetitivas as tarefas maior possibilidade de automatização e menor valor agregado será entregue aos seus clientes. Garantir a oferta de informações úteis à tomada de decisões, tempestivas e seguras deve ser o foco de atenção prioritário. Aliado a isso surge a preocupação de como utilizar e armazenar os dados corretamente em um cenário de LGPD.

O mercado exige dos profissionais contábeis cada vez mais zelo na hora de escolher qual a melhor tecnologia para auxiliá-lo nesse processo de forma a propiciar oportunidades de crescimento. E um bom começo seria procurar por parceiros tecnológicos que oferecessem período de teste gratuito da ferramenta de modo a testá-las quanto a relação custo-benefício, facilidade de uso, nível de customização às necessidades dos clientes e suporte técnico.

A tecnologia hoje permite a realização de grande parte das tarefas rotineiras dos escritórios contábeis à distância com uso de recursos virtuais de comunicação, sem presença física. Mas, ao mesmo tempo em que os profissionais e as informações podem ser rapidamente acessados sem as barreiras tradicionais de local e horário de trabalho também exige novos modelos de trabalho.

Há necessidade de requalificação profissional e mudança do modelo mental até então vigente. Os processos de trabalho precisam ser bem definidos e aquele profissional que não se mantiver atualizado estará inegavelmente fora do radar do mercado de trabalho.

Ainda há um longo caminho a percorrer antes que entremos no mundo 4.0 com o uso intensivo da internet das coisas e da realidade aumentada. Há inúmeras plataformas no mercado e cabe a você profissional e estudante das Ciências Contábeis selecionar aquela que melhor atenda as necessidades de sua empresa e de seus clientes.

Porém, já não basta adquirir e fazer uso dos recursos tecnológicos avançados. O profissional precisa antes de tudo desenvolver a capacidade empreendedora e ser autoridade na área em que pretende atuar demonstrando domínio das leis, normas e regulamentos que regem sua profissão e aplicar as melhores práticas de gestão disponíveis no mercado e na literatura.

LIEDA AMARAL DE SOUZA

Contadora e Mestre em Engenharia de Produção, Lieda é Tributarista, Coordenadora do curso MBA em IFRS e Procedimentos Contábeis na BSSP Centro Educacional e Auditora Fiscal da Receita Federal. Lieda ainda é Coordenadora da Comissão da Mulher Contabilista do CRCRN e autora e co-autora em livros e periódicos nacionais e internacionais. Apaixonada por contabilidade e suas tecnologias.



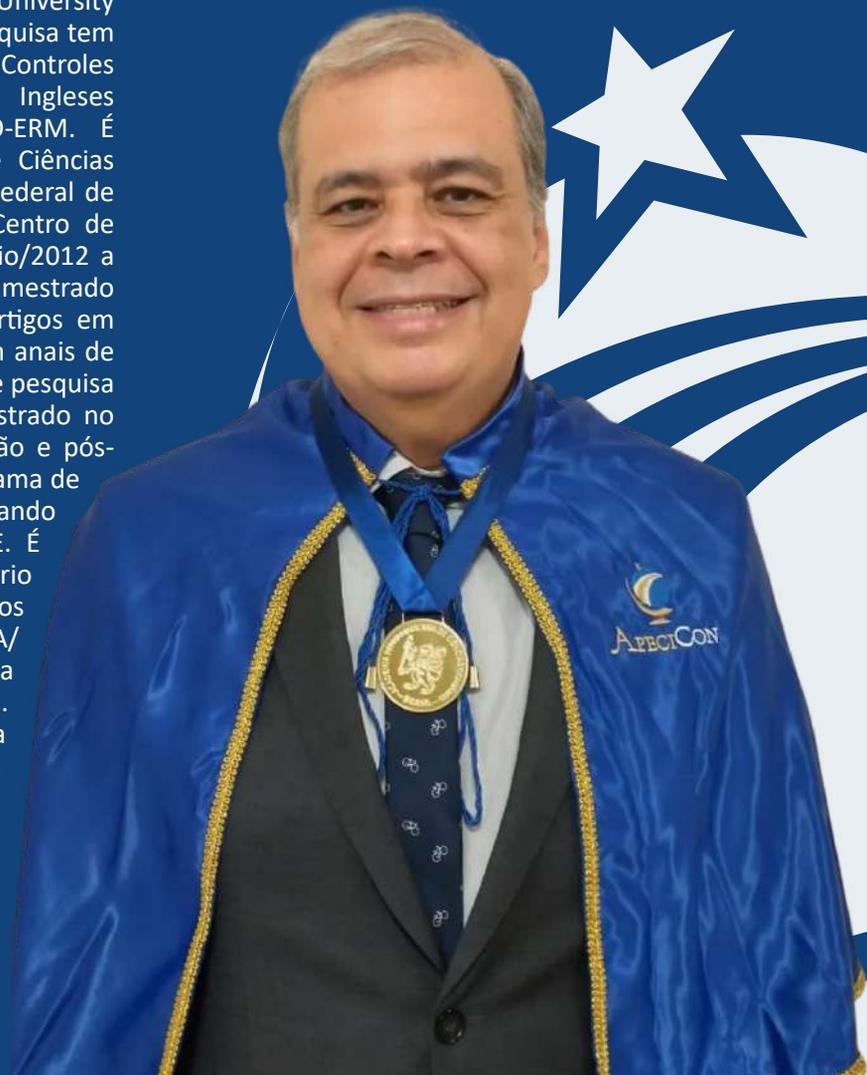
Jeronymo José Libonati

Cátedra: 11

Patrono: Patrono Contador Júlio de Barros Silva

Possui graduação em Ciências Econômicas (1986) e Ciências Contábeis (1991) pela Faculdade de Ciências Humanas Esuda (1986), mestrado (1996) e doutorado (2002) em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo. Realizou pós-doutorado (junho/17 a junho/18), financiado com bolsa da CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na Business School of University of East Anglia em Norwich-UK, a sua pesquisa tem o título: Análise da Estruturação dos Controles Internos de Municípios Brasileiros e Ingleses Comparativamente ao Modelo COSO-ERM. É professor Titular do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e foi diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE (Maio/2012 a Jan/2021). Orientou 29 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado, publicou 39 artigos em periódicos e 92 trabalhos publicados em anais de congressos. É um dos líderes do grupo de pesquisa Controle Interno das Organizações registrado no diretório do CNPq. Leciona na graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado programa de Ciências Contábeis-UFPE) e vem orientando dissertações e teses do PPGCC - UFPE. É coordenador e pesquisador do Laboratório de Governança, Gerenciamento de Riscos e Conformidade - LabGRC/ do CCSA/ UFPE. É membro da APECICON (Academia Pernambucana de Ciências Contábeis). Coordena o projeto "Elaboração de uma proposta de Política de Segurança Pública e Defesa Social do Município do Ipojuca – PE", executado pelo LabGRC/UFPE. Foi coordenador do projeto universal (CNPq) Análise da Estruturação dos Controles Internos de Municípios Brasileiros Comparativamente ao Modelo COSO-ERM. Projeto Aprovado

no Edital CNPq 01-2017, no período de 2017 a 2020. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Controladoria, atuando principalmente nos seguintes ramos: controladoria, contabilidade, controle interno no setor público, contabilidade gerencial, avaliação de desempenho e contabilidade de custos



Eventos do CRCPE celebram o Mês Internacional das Mulheres



Mulher, atitude e fibra que fazem o sucesso acontecer é tema de evento híbrido



No dia 24 de março, foi realizado um evento híbrido - presencial e online - com o tema: Mulher, atitude e fibra que fazem o sucesso acontecer. Com, Dorgivânia Arraes - Presidente do CRCPE; Bella Alves, Especialista em Branding Pessoal e idealizadora do método "Seja a sua Marca"; Fabíola Gamboa; Conselheira do

CRCPE e Membro da Comissão CRCPE Mulher; Aldvan Figueiredo, Especialista em Marketing e Empreendedorismo Digital, professora no Grupo Mulheres do Brasil; Verônica Schulle, Membro da Comissão CRCPE Mulher, Ana Tércia Lopes Rodrigues, Vice-Presidente da Câmara Técnica do CFC e Toinho Mendes - Poeta e Repentista.

”

O caminho do branding pessoal é a construção daquilo que é mais sagrado no mundo das marcas: sua reputação

Bella Alves



”

Um bom líder é aquele que tem coragem de ser imperfeito. E com vontade para trilhar a jornada do autoconhecimento (...) buscando seu aprimoramento

Aldvan Figueiredo



”

“Não é sobre ganhar ou perder, é sobre ter a coragem de se expor (...) E é sobre isso que estamos conversando aqui, sobre a gente se inspirar e ser a nossa melhor versão

Ana Tércia L. Rodrigues



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

https://www.youtube.com/watch?v=i_x-RQp3z_U

CLIQUE AQUI

Empreendedorismo e conquistas no cenário contábil, político e de direitos são temas de lives durante o mês



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

<https://youtu.be/NSOhXr6mBgc>

CLIQUE AQUI

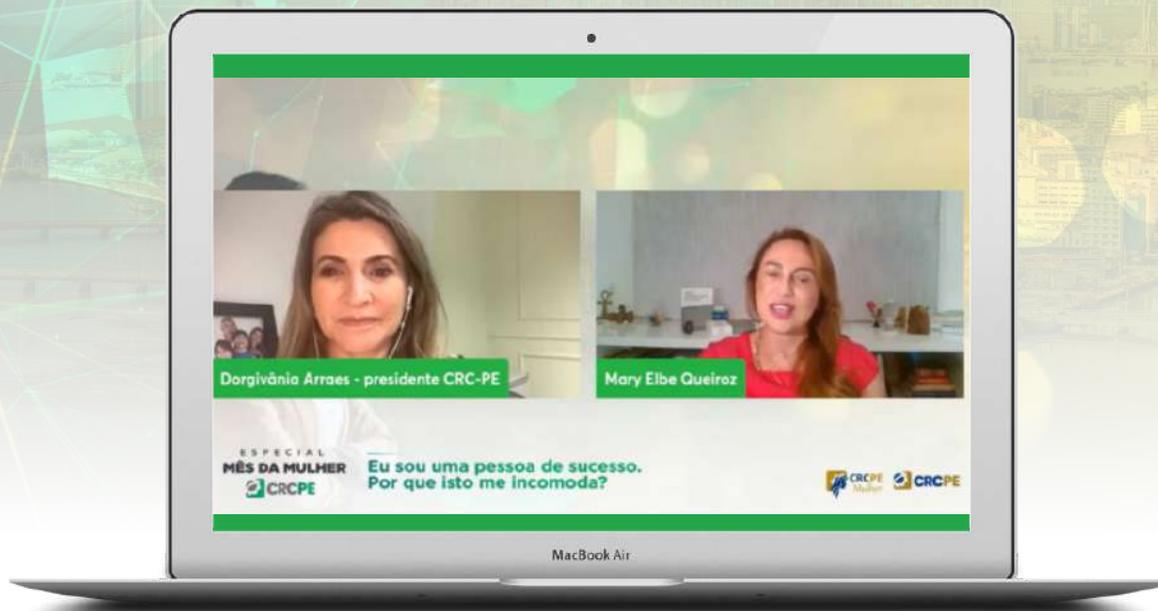
No dia 16 de março, foi realizada live “Mulheres – Conquistas no cenário contábil, político e de direitos” com a participação da Dra. Christiana Caribé - Juíza de Direito da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Jaboatão dos Guararapes; Sandra Elvira Gomes Santiago - Contadora, Presidente da FBC, pós-graduada em auditoria e controladoria, controller, professora e Perita Judicial; Roberta Arraes - Deputada Estadual, nasceu no Sertão da Paraíba e radicou-se nas terras do Araripe (Pernambucano); com presença

ativa na comunidade, tornou-se naturalmente uma representante da luta sertaneja por dias melhores; Veronica Schulle - Membro do CRCPE Mulher e Telma Ayres - Mestra em Inovação, Psicóloga, Pesquisadora da capacidade humana nas organizações.

No dia 29 de março, foi a vez da live da palestrante Camila Barbalho com o tema “Empreendedorismo Feminino” e a mediadora Lourdes Gama, Coordenadora do CRCPE Mulher.



Live motivacional foi destaque no canal do CRCPE no YouTube no Dia Internacional das Mulheres



Algumas mulheres têm medo de mostrar que são pessoas de sucesso, principalmente por fatores culturais da nossa sociedade.

Dr.ª Mary Elbe Queiroz

No dia 08 de março, Dia Internacional das Mulheres, o Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco preparou uma programação especial para homenagear as profissionais da contabilidade pernambucana, com a live “Eu sou uma pessoa de sucesso. Por que isto me incomoda?”. A palestra foi ministrada pela advogada, Dr.ª Mary Elbe Queiroz, que compartilhou com as participantes dicas motivacionais para se tornar uma profissional de sucesso.

A palestrante destacou que algumas mulheres têm medo de mostrar que são pessoas de sucesso, principalmente por fatores culturais da nossa sociedade. Ela ainda falou sobre o seu propósito de vida, que é fazer com que outras mulheres cheguem ao sucesso.

Em suas frases destacadas durante o encontro Mary Elbe falou sobre a importância em se posicionar diante das situações adversas da vida, “quem não se posiciona corre um risco de não ser respeitado”, pontuou.

Atitudes positivas que podem fazer a diferença no dia a dia das mulheres também foram citadas, entre elas, proatividade, resiliência e disposição. Ela ainda destacou que sucesso não é garantia de felicidade, mas a felicidade é um diferencial para o sucesso. A presidente Dorgivânia agradeceu a participação da Comissão da Mulher do CRCPE e a Coordenadora, Lourdes Gama, pelo carinho em preparar uma programação recheada de conteúdos inspiradores para as profissionais da contabilidade com eventos programados para todo o mês de março.

ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

<https://www.youtube.com/watch?v=RIBCLvSFAkI>

CLIQUE AQUI

Destinação do Imposto de Renda foi tema do evento **Café com Contador**



O Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco e a Fundação Terra, realizaram no dia 08 de abril, o encontro “Café com Contador - Conhecimento com aroma de Solidariedade”. O evento foi realizado no auditório do empresarial JCPM e contou com a participação de diversos apoiadores, unidos com o objetivo de propagar o bem através da Destinação do Imposto de Renda Pessoa Física.

O Padre Ayton Freire, idealizador da Fundação Terra, abriu a programação falando sobre o projeto e a importância dos parceiros e apoiadores da Campanha de Destinação. Dorgivânia Arraes, presidente do CRCPE, palestrou sobre as obrigações e as principais regras para não cair na malha fiscal, além de trazer um pouco sobre a Declaração pré-preenchida. Em seu momento de fala a presidente também destacou o valor e a essencialidade do profissional da contabilidade.



O representante da Receita Federal e Auditor Fiscal, Gilberto Mendes, falou sobre as principais novidades da destinação, citando que, a campanha

"

Vivemos momentos de superação em tempos difíceis e precisamos ter consciência, sempre apurando a verdade e propagando o bem.

Beatriz Castro

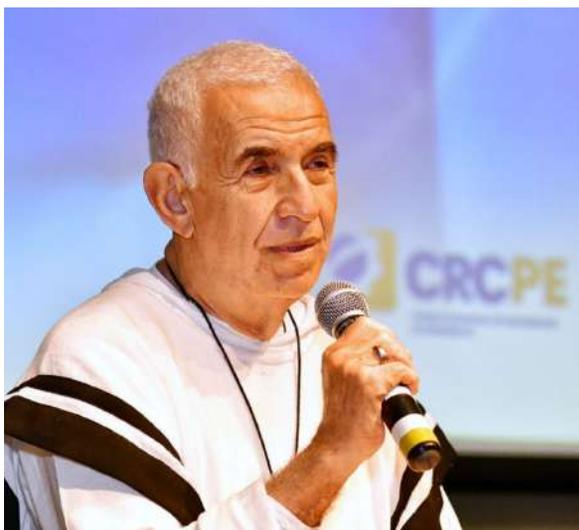


não se resume a esta época do ano, e através da Receita várias oficinas sobre o tema são realizadas durante o ano todo. Diferença na vida de quem mais precisa, foi um dos pontos enfatizados pelo Auditor, que citou os profissionais da contabilidade como “catalisadores de potenciais destinadores”.

A palestra com conteúdo técnico para os profissionais da contabilidade foi ministrada por Emanuela de Paula, que trouxe o tema “Como enviar corretamente a PER/DECOMP WEB e

evitar Multas e fiscalizações. Manu, como é chamada por seus alunos, citou os profissionais da Contabilidade como agentes de transformação que podem fazer a diferença na vida de quem mais precisa.

O momento também contou com a participação de dois renomados jornalistas brasileiros, o casal, Francisco José e Beatriz Castro, que falaram sobre as suas experiências de vida e também como superar limites. Beatriz iniciou sua participação falando que vivemos momentos de superação





em tempos difíceis e precisamos ter consciência, sempre apurando a verdade e propagando o bem. Ela citou que, a religião na prática é transformar a fé em ação. Cacyone Gomes, que é jornalista e advogada, também participou do momento

como apresentadora do Café com Contadores. A programação foi finalizada com uma belíssima apresentação de dança e música, por crianças e adolescentes que fazem parte do projeto Fundação Terra.



SAIBA MAIS SOBRE A FUNDAÇÃO TERRA

<https://www.fundacaoterra.org.br>

CLIQUE AQUI

Prevenção de riscos contábeis é o tema da **Semana do Profissional da Contabilidade no CRCPE**



O CRCPE realizou em sua sede uma grande homenagem ao dia do Profissional da Contabilidade, no dia 25 de abril, com outros eventos que foram realizados até o dia 28/04. A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes deu as boas-vindas aos presentes e o evento seguiu

com muito conteúdo e reconhecimento em clima de celebração! Duas homenagens repletas de emoção marcaram o evento:

A primeira foi o **descerramento do quadro do Ex-Presidente José Gonçalves Campos Filho,**



que esteve à frente do CRCPE durante dois mandatos, entre os anos de 2016 a 2019. Durante seu discurso, cheio de gratidão, ele agradeceu às lideranças que o sucederam e conduziram à presidência, assim como a colaboradores do CRC e também sua família; e fez menção a grandes feitos de sua gestão como o Museu da Contabilidade, o Encontro Nacional da Mulher Contabilista, a pedra fundamental da Nova Sede do CRCPE, inaugurada na gestão atual.

A segunda homenagem foi a entrega da Medalha Mérito Contábil Luiz Pessoa da Silva, que, neste ano de 2022, teve como agraciado o contador, Hélio José Gonçalves, cuja trajetória como contador, auditor e perito, orgulha e inspira a



classe contábil. Um profissional que iniciou sua carreira na década de 60 e é atuante até hoje (mesmo já aposentado desde 1989), trabalhando com Perícia Contábil, na Justiça do Trabalho, Justiça Federal e Justiça Estadual.

A primeira palestra desta noite, teve o tema “Ferramentas e Oportunidades Estratégicas para Contadores”, ministrada por Lieda Amaral, que despertou o público com ideias e insights com seu conhecimento e expertise em diversas áreas, sobretudo na área de inovação em processos empresariais, com uma visão inspiradora.



Um evento com muito conteúdo e reconhecimento em clima de celebração para todos os profissionais contábeis.





A segunda palestra, foi ministrada por Ademir Pereira Júnior, com o tema “Atuação do contador no mundo contemporâneo”, em que, com seu olhar multidisciplinar e experiência plural, explanou uma visão sistêmica do mercado, dos processos, estruturas de negócios e mindset do contador nesse cenário e as principais tendências.

Assista às palestras:

Prevenções de Riscos em IRPF

Valter Koppe / Deborah Barros - 25/04

<https://www.youtube.com/watch?v=8InT6jwxqGo>



Gestão de Risco Fiscal em ICMS

Eduardo Amorim / Deborah Barros – 26/04

<https://www.youtube.com/watch?v=bruxZaOoZZ4>



Riscos Profissionais relacionados à Perícia Contábil

Gleudson Ferreira / Paulo Cezar – 27/04

<https://www.youtube.com/watch?v=1yb0nh08rDM>



Contabilidade Pública: Governança, Riscos e Corrupção na Administração Pública

Anderson Oliveira / Célia Melo - 28/04

<https://www.youtube.com/watch?v=15rS1UBsZ2Q>



Palestra de lançamento do Café Contábil CRCPE



O projeto Café Contábil CRCPE chegou com cheirinho aprimoramento e atualização no ar. O projeto do CRCPE teve início no dia 12 de janeiro com uma palestra online de lançamento em ritmo expresso!

Na live de lançamento, com a participação da presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, foi um grande sucesso. Com destaque para a fala da presidente que homenageou todos os empresários contábeis do Brasil. Dorgivânia destacou que no dia 12 de janeiro comemoramos o Dia do Empresário Contábil, um segmento fundamental para os negócios do nosso País, para todos os portes de empresas, que prestam o seu serviço com muito amor e geram emprego e renda.



12 de janeiro comemoramos o Dia do Empresário Contábil, um segmento fundamental para os negócios do nosso País, para todos os portes de empresas, que prestam o seu serviço com muito amor e geram emprego e renda.

Dorgivânia Arraes

ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

<https://www.youtube.com/watch?v=igtDQG1V0Ho>

CLIQUE AQUI

Como agregar valor à contabilidade é tema de palestra em homenagem ao empresário contábil

No dia 13/01 o CRCPE realizou uma palestra especial em homenagem ao Dia do Empresário Contábil (comemorado em 12/01) com o tema "Como agregar valor à contabilidade", ministrada por Vicente Sevilha - Contador e Economista e mediada por Deborah Barros - Vice-presidente do CRCPE. Um momento de muitos insights e dicas importantes para os empreendedores da contabilidade: "Reconheça todo o esforço que você já fez e todas as dificuldades que já venceu até agora e siga a partir deste ponto, sem abandonar o que já construiu, valorizar o que fez, reconhecer que há o que melhorar e buscar a excelência. É momento de inverter o olhar e entender que o êxito do teu negócio contábil não tem a ver com você e sim com o sucesso dos seus clientes" refletiu o palestrante.



É hora de inverter o olhar e entender que o êxito do teu negócio contábil não tem a ver com você e sim com o sucesso dos seus clientes.

Vicente Sevilha



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

<https://www.youtube.com/watch?v=cjVsP-CGbK>

CLIQUE AQUI

Encontro PVCC: Clima de reconhecimento, despedida e boas vindas



Realizado no dia 20 de janeiro de 2022, na sede do CRCPE, o encontro do Programa de Voluntariado da Classe Contábil foi repleto de emoção, gratidão e boas energias! Na ocasião foram entregues os certificados aos voluntários do ano de 2021 como agradecimento aos seus préstimos. Outro destaque para este evento foi a despedida de Joana Dark Nascimento - vice-presidente administrativa e financeira do OSB RECIFE, de seu cargo como coordenadora do PVCC-PE. Para ela, o sentimento da ordem do dia é “gratidão”, por todos esses anos à frente do Programa de Voluntariado da Classe Contábil.

Além dessa despedida emocionante, também contamos com as boas-vindas à nova coordenadora do PVCC-PE, a contadora Irani Maria da Silva Oliveira. Em suas palavras, Irani revela estar extremamente honrada de estar à frente deste programa tão importante para a profissão como também para a sociedade, pois o profissional contábil é estimulado pelo Sistema CFC/CRC a contribuir, com o seu trabalho, para o auxílio de quem tanto necessita de ajuda.

Em relação ao futuro, Irani revela que espera atender às expectativas do conselho que a convidou para esta nobre função. “Uma tarefa muito árdua, com antecessores que são verdadeiras referências, como Joana Dark”. Irani também destaca que pretende dar continuidade ao belo trabalho que está sendo realizado e que fará tudo que estiver ao seu alcance para consolidar, cada vez mais, este programa, sempre fazendo a diferença.



Live Tira-Dúvidas Contábeis - Processos em Exigência na JUCEPE

O CRCPE realizou, no dia 20 de janeiro, um evento online, na plataforma Zoom, para tirar dúvidas sobre o Processos em Exigência na JUCEPE.

A palestra denominada CRCPE TIRA-DÚVIDAS contou com a participação de Adeilson Antony - Gerente da Unidade de Análise processos – JUCEPE, Dorgivânia Arraes - Presidente do CRCPE e Deborah Barros - Vice-presidente do CRCPE.

Os participantes tiveram a oportunidade de enviar perguntas e vê-las esclarecidas ao vivo no dia do evento.



Papo de Empresário trouxe temas voltados aos gestores e contadores empreendedores



Um encontro marcado com a descontração, o networking e a informação, promovido pelo CRCPE & FCDL-PE. Confira os temas abordados: **Riscos Fiscais e movimentações financeiras** com Deborah Barros - Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Rhuan Torres - Gerente de Negócios e Inovação FCDL-PE, no dia 17 de fevereiro.

eSocial para empresários :

Também com Deborah Barros - Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Rhuan Torres - Gerente de Negócios e Inovação FCDL-PE e a convidada Manu de Paula, palestrante e instrutora especialista em DP; no dia 27 de janeiro.



LGPD para Empresas Contábeis - Ações Práticas para Adequação

No dia 02/02, o CRCPE realizou uma live, com o tema "LGPD para Empresas Contábeis - Ações Práticas para Adequação" que foi ministrada por Luiz Nóbrega e Juliana Fileti, especialistas no assunto. Um momento único em que podemos dizer que o tema foi desmistificado para Profissionais Contábeis e Empreendedores. A mediação foi feita pela Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE, Deborah Barros.



Tira Dúvidas ISS Recife



No dia 17/03 foi a vez da live "Tira Dúvidas ISS Recife" que foi ministrada por Fred Cavalcanti - Auditor Fiscal e atualmente Gestor da Unidade de Fiscalização Tributária da Prefeitura do Recife; e Elinaldo Gomes - Auditor Fiscal e atualmente chefe do Plantão Fiscal da Prefeitura do Recife.

Bate-papo de alto nível com muita interação do público e informação essencial para os contadores. A mediação foi de Deborah Barros - Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional que agradeceu o acolhimento e a relação de união com o órgão, trazendo mais clareza aos profissionais: "A burocracia que trava muitas vezes a operação, pode ser vencida com a comunicação". Missão cumprida!

Declaração de ajuste anual do IRPF é tema de palestra do CRCPE que percorreu vários municípios

A palestra foi ministrada em Serra Talhada, Arcoverde, Santa Cruz do Capibaribe e também de modo online, via zoom, entre os dias 23 de março e 05 de abril. O evento teve como palestrante, o especialista no assunto e colaborador da Fundação Terra, Luiz Gonzaga.

Na edição de Arcoverde, estiveram ainda presentes, prestigiando o evento, o Delegado da RFB do município - Marcos Antônio Rocha, o representante da Fundação Terra - Mateus Alves e, do Cedec, Aloísio Antônio Júnior.

Com apoio do CRC e PVCC-PE, Paudalho Também recebeu evento sobre o mesmo tema que contou com a participação das conselheiras do CRCPE Lourdes Gama, Fabíola Gamboa e do professor Wilson Aquino.



No mês das mães, live do CRCPE mulher aborda o equilíbrio entre carreira e maternidade



Com o tema "Mulher, Carreira e Maternidade: Como conciliar com qualidade e equilíbrio" a live, realizada pelo CRCPE mulher em homenagem ao mês das mães, aconteceu no dia 17 de maio e foi ministrada pela Dra. Maria Tereza Torres (Psicóloga com foco em ajudar mulheres) e a Membro da Comissão da Mulher CRCPE, Michele Arruda. Como mediadora a mestra em inovação e desenvolvimento, Telma Ayres.



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE

https://www.youtube.com/watch?v=gaiY9lugv_U

CLIQUE AQUI

CRCPE participa de ações no dia D da Educação Contábil

O CRCPE participou, no dia 24 de maio, das ações realizadas no “Dia D da Educação Contábil”, em um evento virtual, que contou com a participação de coordenadores e professores do curso de bacharelado em Ciências Contábeis, além de representantes das entidades contábeis em Pernambuco.

A data foi reservada à promoção de discussões que servirão para nortear o processo de construção da proposta das novas diretrizes curriculares para o curso de bacharel em Ciências Contábeis.

O encontro foi promovido por todo o sistema CFC/CRCs, oportunizando aos participantes contribuírem com as suas ideias e observações neste importante processo de construção da nova matriz curricular do curso de Contábeis.

Participaram: a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes; o Presidente da APECICON, Francisco Galvão; o vice-presidente do SESCAP/PE, Érico Xavier; e a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE – Deborah Barros. O

momento também contou com uma mesa redonda abordando as mudanças com a proposta de alteração da Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Como convidadas do debate, as professoras, Cacilda Soares, Sabrina Lacerda, Umbelina Lagioia e mediação da vice-presidente Deborah Barros.



Liderança e a perspectiva do mercado de trabalho



A live Papo com especialista é um espaço para se conversar de assuntos que fazem a diferença para os jovens profissionais da contabilidade. A 4ª edição do projeto, realizada no primeiro trimestre desse ano, em 14 de fevereiro, trouxe o escritor Acacio Queiroz, formado em Economia, pós-graduado em Finanças e com especialização em Business nos Estados Unidos. Conselheiro de Administração Certificado pela Fundação Dom Cabral e pelo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Um momento enriquecedor e a gravação pode ser conferida no link a seguir: <https://youtu.be/uXp1ZJygDXU>

CRCPE e Sescoop: Contabilidade Cooperativa em foco

Representantes do CRCPE e Sescoop/PE conversam sobre parceria



A superintendente do Sescoop/PE, Cleonice Pedrosa, reuniu-se, de forma virtual, no dia 17 de janeiro, com a presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRCPE), Dorgivânia Arraes, e a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional da instituição, Déborah Barros.

O Sescoop é instituição credenciada junto ao CFC para oferecer formações voltadas aos contadores dentro do Programa de Educação Profissional Continuada do Conselho e o encontro teve

como objetivo estudar parcerias entre as duas entidades, de forma a ampliar as possibilidades de formação para contadores que atuam ou desejam atuar no Cooperativismo.

Na reunião, ficou definida a realização de um evento virtual sobre contabilidade cooperativa, realizado em fevereiro (vide abaixo). Além disso, as duas instituições trabalharão em um plano de ação voltado a incentivar a formação dos contadores no âmbito do Cooperativismo.

Webinar: Contabilidade Cooperativa: aspectos tributários e jurídicos

Realizado em 22/02 o evento é parte da parceria entre o Sescop/PE e o CRCPE. A abertura contou com a participação do presidente do Sistema OCB/PE, Malaquias Ancelmo de Oliveira, e com a presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes.

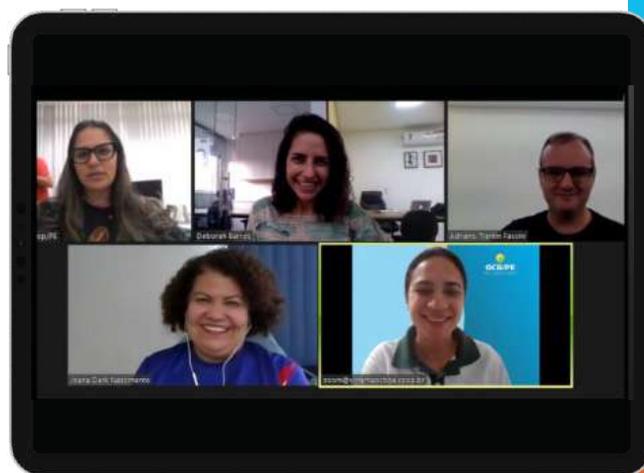
Na oportunidade, o consultor tributário do Sistema OCB Nacional, Marcos Antônio Caetano apresentou detalhes sobre a contabilidade cooperativa, esclarecendo as principais diferenças entre esse tipo de organização e as sociedades empresariais.

Ainda no evento, a gerente jurídica da OCB nacional, Ana Paula Andrade, abordou os aspectos jurídicos que são marcos para o segmento. Além disso, indicou, ainda, vários materiais produzidos pela OCB para consulta, incluindo manuais tributário e contábil.



Criação de Programa de Formação para Profissionais Contábeis de Cooperativas é tema de mais uma reunião do CRCPE e Sescop/PE

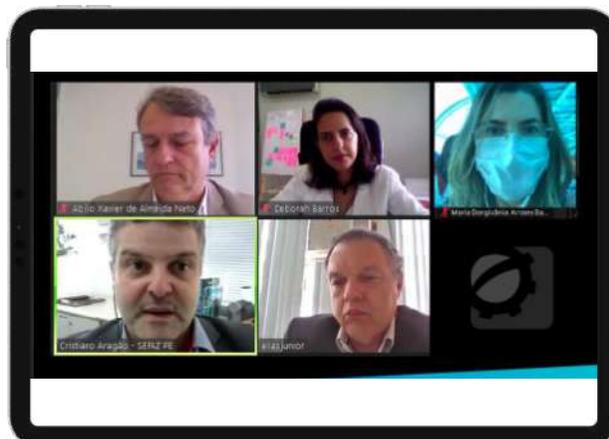
Com o objetivo de traçar ações para a construção de um “Programa de Formação para Profissionais Contábeis de Cooperativas”, CRCPE e Sescop/PE reuniram-se mais uma vez, no dia 26 de fevereiro. A parceria entre as entidades vai desenvolver ações de educação profissional para estudantes e profissionais da contabilidade que desejem atuar ou se especializar na área de Cooperativas. Os treinamentos estão programados para acontecerem em 2022 e em breve a programação será divulgada. Acompanhe as novidades em nossas redes sociais.



CRCPE e Sefaz-PE buscam ações de melhorias no ambiente de negócios em Pernambuco

A reunião, realizada em 14/02, contou com a participação dos representantes da Sefaz/PE, Abílio Xavier de Almeida Neto, Cristiano Aragão e Elias Junior, além da presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes e a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Deborah Barros.

O Conselho busca construir em conjunto com a Sefaz, ações de melhorias no ambiente de negócios no Estado de Pernambuco. Entre as principais adversidades enfrentadas diariamente no ambiente de negócios, destacam-se: Cobranças indevidas do ICMS, com ênfase nas operações de aquisições de mercadorias oriundas de outros Estados; apreensões irregulares de mercadorias nos Postos Fiscais; Autos de Infração muitas vezes incorretamente aplicados;



Sistemas deficitários e ainda a comunicação descortês com os Empresários e Profissionais de Contabilidade.

CRCPE e Prefeitura do Recife abordam temas positivos para o ambiente de negócios na capital pernambucana



A reunião virtual da vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE, Deborah Barros, com gestores das áreas de Tributos e Fiscalização da Prefeitura Municipal do Recife, João Marcelo, Fred Cavalcanti e Cássia Carneiro, aconteceu em 17 de fevereiro e teve como objetivo discutir boas práticas que, realizadas em conjunto, podem alavancar o ambiente de negócios na capital pernambucana.

Além de aproximar as entidades parceiras, com estes encontros o CRCPE se mostra apto para auxiliar neste processo de melhorias, trazendo grandes benefícios aos profissionais da contabilidade.

CRCPE e Secretaria do Trabalho, Emprego e Qualificação se reúnem para alinhar Acordo de Parceria Insitucional

A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, participou, no dia 9 de março, de um encontro virtual com o representante da Secretaria do Trabalho, Emprego e Qualificação (Seteq), Luiz Gonzaga da Silva Neto, que é coordenador de apoio técnico ao Fórum Estadual MPEs de Pernambuco. Os assistentes da Seteq, Marcus Gomes e Karla Rayanne Macedo, também estiveram presentes.

O encontro foi realizado para alinhar um Acordo de Parceria Institucional, que tem como objetivo disponibilizar os profissionais contábeis credenciados no Programa de Voluntariado da Classe Contábil do CRCPE, para prestar orientações de natureza contábil, fiscal e temas afins, para os micro e pequenos empreendedores em Pernambuco.

De acordo com a presidente Dorgivânia, as ações também visam estimular os profissionais da contabilidade a praticarem tratamento diferenciado nos O Fórum conta



com a participação ativa de mais de 40 entidades do setor público e privado, entre elas o Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco.

Desburocratização das Micro e Pequenas Empresas foi tema da reunião entre CRCPE e representantes do Governo de Pernambuco

A presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, Dorgivânia Arraes, esteve acompanhada da vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE, Deborah Barros, em reunião na Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, no dia 2 de março, discutindo ações para um melhor ambiente de negócios, além de desburocratização e simplificação das Miro e Pequenas Empresas.



Participaram do encontro: o Secretário Alberes Lopes, da Secretaria do Trabalho Emprego e Qualificação; o Secretário Décio Padilha, da Secretaria da Fazenda de Pernambuco, acompanhado do Diretor da DAS, Williams Rocha

da Silva e do Diretor da DPC, Cristiano Henrique; o representante da Executiva de Micro e Pequena Empresa, Luis Gonzaga; Além de representantes da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Pernambuco.

CRCPE e CRCPB participam de reunião com representantes do Sebrae PE e Sebrae PB

A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, juntamente com a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPB, Terezinha Carvalho Fernandes e o vice-presidente de Administração do CRCPB, Abelci Daniel de Assis Filho, estiveram, na manhã do dia 14 de março na sede do Sebrae-PE.

A reunião, que teve a participação das representantes do Sebrae-PE, Fernanda Lima, e Ana Nasi, além dos representantes do Sebrae Paraíba, Cláudio Soares e Rafaela Catão; teve como objetivo a análise de parcerias já desenvolvidas entre o CRCPE e o Sebrae, com o apoio do Programa de Voluntariado da Classe Contábil de Pernambuco.



A Comitativa paraibana também visitou a Sede do CRCPE no bairro do Prado.

Presidente do CRCPE realiza visita de boas-vindas ao novo Delegado da RF em Recife

A visita institucional ao novo Delegado da Receita Federal em Recife, Carlos Eduardo de Oliveira aconteceu no dia 08 de março. Durante o encontro, Dorgivânia Arraes falou da importância em estreitar o relacionamento com a Receita Federal, com o objetivo de minimizar os gargalos que existem para a classe contábil, em relação ao órgão, uma vez que, a entidade é grande parceira e está sempre presente no trabalho dos profissionais.

Ainda na reunião, o Delegado Adjunto Romero Maynard, que também esteve presente, relembrou ações que eram realizadas em parceria com o CRCPE, promovendo encontros de alinhamentos entre a Receita e as entidades relacionadas aos profissionais contábeis.

A campanha de destinação do IRPF também foi citada durante o encontro e deve contar com o apoio das entidades, visando a divulgação de informações aos contribuintes que desejem destinar parte do Imposto para causas beneficentes.



Dorgivânia finalizou a visita parabenizando o novo delegado e reafirmando o compromisso em manter laços fortes com a entidade parceira, além de convidar os representantes da Receita em Recife para retribuir a visita, conhecendo as instalações da nova Sede do CRCPE.

Contador Geral do Estado toma posse como conselheiro do CRCPE

O Contador Geral do Estado, Paulo Francisco Ferreira, tomou posse como Conselheiro Suplente do CRCPE em 13 de janeiro e será membro da Câmara de Controle Interno – CCI. Mais uma importante aquisição para o time do CRCPE e para a contabilidade pernambucana.



Presidente do CRCPE palestra sobre IRPF na Escola Superior de Advocacia

A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, participou, de forma presencial, como Palestrante do evento Declaração IRPF 2022: Obrigatoriedade, orientações e dicas para não cair na “malha fina” em palestra realizada de forma híbrida, na noite do dia 14 de março, na Escola Superior de Advocacia, em Recife.

O Diretor Geral da Escola, Leonardo Moreia, também participou da abertura da palestra e agradeceu a participação da presidente, esclarecendo um tema de grande importância para a advocacia.



A presidente do CRCPE iniciou sua palestra agradecendo o convite da OAB-PE e falando do respeito que tem pela advocacia.

CRCPE e SINDUSGRAF conversam sobre enquadramento das empresas gráficas no CNAE

A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, recebeu na sede do CRCPE, o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco – SINDUSGRAF, Antonio Carlos da Silva, para falar sobre o tema. O encontro, ocorrido no dia 04 de abril, foi solicitado pelo Sindicato com o objetivo de discutir sobre uma demanda nas atividades gráficas, onde muitas empresas estão sendo enquadradas com CNAE genérico, e assim, sendo enquadradas como atividade de serviços, o que não seria correto, de acordo com o SINDUSGRAF, uma vez que, o anexo único do artigo 577 da CLT, estabelece a atividade gráfica como atividade econômica ligada ao setor industrial.

O Diretor Financeiro do SINDUSGRAF, Camillo Moutinho e o Coordenador de Defesa de Interesses da FIEPE, Roger Bold, também participaram da reunião e pontuaram que, em virtude do enquadramento errado, as empresas passam a construir um passivo trabalhista ao longo do tempo, visto que a Convenção Coletiva que as empresas devem corretamente se enquadrar é a Convenção Coletiva da Indústria Gráfica e não do comércio.



Neste sentido, um dos objetivos do encontro foi solicitar o auxílio do CRCPE para viabilizar junto aos profissionais da contabilidade este esclarecimento com as empresas do setor sobre os problemas que o enquadramento errado do CNAE pode acarretar.

Encontro com a Secretária de Finanças da Prefeitura do Recife na nova sede do CRCPE

Maíra Fischer, esteve acompanhada do Secretário Executivo de Finanças, André Nunes, em visita à nova sede do CRCPE, no dia 30 de março. Os representantes da prefeitura foram recepcionados pela presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, que destacou durante o encontro a importância de aproximar o Conselho das entidades públicas. Dorgivânia também destacou a necessidade de realização de capacitações e treinamentos na área da contabilidade pública.

Para a Secretária, a aproximação da prefeitura junto com o Conselho é muito importante. Ela informou que atualmente a secretaria possui uma carreira, fundamental para o funcionamento da prefeitura, que são os gestores governamentais da parte contábil, com cerca de 30 pessoas, onde a proposta é fazer projetos de aperfeiçoamentos com cursos de formação para esses gestores, alavancando essa carreira e trazendo mais resultados.



André Nunes, que também é contador, citou um momento de felicidade em ver o salto da profissão com a estruturação do próprio Conselho. “Eu tive a oportunidade de conhecer há alguns anos a sede antiga, e conhecer está nova sede, é um salto de qualidade, todos que participaram deste projeto estão de parabéns”, pontuou o secretário.

Reunião entre CRCPE e POLI-UPE define ações para viabilizar parceria de inovação tecnológica

A presidente do CRCPE esteve reunida com representantes da Escola Politécnica de Pernambuco – Poli (UPE), no dia 20 de abril, para definir ações que viabilizem uma parceria entre as instituições com relação à inovação tecnológica e outros temas, facilitando a comunicação entre a Universidade de Pernambuco e o profissional da contabilidade, tendo o CRCPE como elo dessas ações.

Estiveram presentes no encontro: o diretor da Poli, José Roberto de Souza Cavalcanti; o vice-diretor da Poli, Alexandre Duarte Gusmão; o professor de Engenharia da Computação da Poli, Fernando Buarque; e o vice-presidente da Câmara Técnica do CRCPE, Fábio Lima.

Durante o encontro foram apresentadas três ações, sendo elas: 1 - Ampliar para todo o Brasil o MBA em Ciências de Dados em formato virtual. (O MBA já é oferecido presencialmente pela Poli-UPE em parceria com CRCPE); Viabilizar o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas

de inovação, para resolver problemas comuns ou específicos das empresas de contabilidade; 3 – Atualização da grade curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis, trazendo disciplinas atuais.



Reunião CRCPE e parceiros para apresentação de ações e projetos

O CRCPE acredita que fortalecer laços é ampliar oportunidades para o desenvolvimento. Por este motivo, no dia 19 de abril, realizou uma reunião com parceiros em sua nova sede.

Um evento que tratou dos projetos do CRCPE para o ano de 2022, com a presença da presidente, Dorgivânia Arraes.



CRCPE e Associação dos Contabilistas do Cabo e da Mata Sul estreitam laços durante visita do conselho à entidade



A reunião, realizada no mês de abril, teve a presença de: Sizenalda Timóteo, Secretária de Finanças; Luzinete Santos - Delegada do Cabo; Rosilane Jerônimo - Presidente da Associação dos Contabilistas do Cabo e da Mata Sul; Katia Maria de Oliveira - Diretora financeira da Associação; Leandro Santos - Vice-presidente da Associação e Dorgivânia Arraes – Presidente do CRCPE.

Rosilane reforçou que tem sido de grande importância esse elo do Conselho de Contabilidade com a Prefeitura do Cabo, as secretarias de Finanças, Planejamento, Meio Ambiente e Controle Urbano. E que os Profissionais Contábeis precisam disso para atender à necessidade dos contribuintes, sem contar que, com essa integração, os pleitos sempre são atendidos, como: Baixa das empresas, pelo REDESIM; Parcelamentos; Solicitação de LI, LO e Alvarás, todos pelo portal do contribuinte, sem precisar se deslocar. Facilitando assim o trabalho do contador; Acesso a área restrita do portal do contribuinte, através do Certificado Digital e Redução de 50% na multa por atraso da DEMS das microempresas.

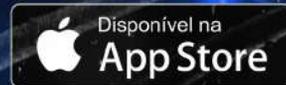
Movimento Pró-Criança reforça laços da parceria com os programas CRC Mulher, PVCC e CRC Jovem

Durante visita à nova sede do CRCPE, os representantes do Movimento Pró-Criança Carlos Oliveira - assessor de marketing e comunicação e Ana Paula - coordenadora de projetos; reuniram-se com Irani Oliveira - Coordenadora do PVCC-PE e da Presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, quando trocaram ideias e reforçaram os laços de parceria entre as entidades.





**BAIXE
GRÁTIS**
agora mesmo



CONHEÇA NOSSO APP!



Comitiva do CRCPE participa do Seminário de Gestão do CFC



O CRCPE esteve presente no Seminário de Gestão, Planejamento Estratégico, Governança e Diretrizes Gerais do Sistema Contábil, que reuniu nos dias 08 e 09 de fevereiro, representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) em Brasília. O encontro teve a finalidade de alinhar os planejamentos, as propostas e as metas para a gestão 2022-2023 das entidades do Sistema.

A comitiva que representou o CRCPE, foi formada pela presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, e pelos vice-presidentes: Eduardo Carlos Pessoa

de Amorim - Vice-Presidente de Administração e Finanças; Claudio Lino Lippi - Vice-Presidente de Controle Interno; Josemi Sidney Barbosa Vieira - Vice-Presidente de Registro; Roberto Nascimento - Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina; Fábio de Oliveira Lima - Vice-Presidente Câmara Técnica. Além de outras autoridades Pernambucanas como Geraldo Batista e José Campos, ambos ex-presidentes do CRCPE e atualmente conselheiros do CFC.

Fotos: Comunicação CFC – Samuel Figueira

CRCPE e CRCMG: Intercâmbio de experiências durante seminário em Belo Horizonte



A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, participou do Seminário de Gestão do CRCMG durante viagem à capital mineira, quando também reuniu-se com a presidente Suely Maria Marques de Oliveira, Presidente do CRCMG, em visita na sede do regional. Na ocasião, ainda participou da plenária realizada pela entidade.

Comitiva do CRCPE prestigia a 19ª Conescap e 27ª Convecon



Comitiva de Pernambuco esteve presente no evento nacional realizado pelo sistema FENACON. Com direito a encontro com conselheiros, com o Professor Eliseu Martins e com o presidente do CFC Aécio Prado Dantas Júnior e o vice-presidente Joaquim de Alencar Bezerra Filho. Além de uma reunião especial entre integrantes do CRC Mulher.



CRCPE participa do Ciclo de Palestras Contábeis EAD UFPE



Com o destaque para a presença da presidente do CFCPE, Dorgivânia Arraes, da vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Déborah Barros e da coordenadora CRC Jovem, Ana Beatriz Nascimento de Souza. O evento aconteceu no dia 23 de março e, além dos participantes da UFPE, coordenador curso ciências contábeis EAD, professor Daniel Cardoso, Christianne Calado, Cacilda Andrade e alunos.

Presidente do CRCPE participa como debatedora no evento Conexão Contábil do CFC e CRCPI

A Conexão Contábil aconteceu e o CRCPE marcou presença neste evento especial, nos dias 11 e 12 de maio, com a participação da presidente, Dorgivânia Arraes, em Teresina (PI), como debatedora no painel: Ecosistema CFC Informa e Debate -Educação Profissional Continuada Voluntária e Obrigatória do CFC. Vice-presidentes do CRCPE também estiveram presentes participando do evento repleto de conhecimento, momentos de integração e troca de experiências sobretudo acerca da temática da educação contábil.



CRCPE e FBC visitam SEBRAE e Poli-UPE em momentos de intercâmbio de conhecimentos



A presidente do CRCPE esteve acompanhada da presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade, Sandra Santiago, durante visita técnica ao Sebrae-PE no dia 29 de maio. As presidentes foram recepcionadas pela Diretora Técnica do Sebrae, Adriana Côrte Real, e pela Analista do Sebrae, Priscila Lapa, para falar sobre as ações já desenvolvidas pelo CRCPE e o Sebrae. Na ocasião, a diretora do Sebrae falou sobre a importância dos Conselhos se reinventarem, criando ações que apoiem a evolução do profissional.

De acordo com a presidente da FBC, a entidade está em busca de novas parcerias que desenvolvam a Educação Continuada nos profissionais de Contabilidade. Na ocasião também foi falado sobre a reforma da grade curricular do curso de contábeis, que está sendo acompanhado pelo CFC, juntamente com os CRCs.

Ficou definido no encontro que as entidades criarão com o apoio do CRC Jovem de Pernambuco, um material para análise e discussão da viabilidade de um programa preparatório, com trilhas e jornadas, específicas para os bacharéis que busquem um conhecimento diferencial antes de prestar o Exame de Suficiência.

Ainda neste mesmo dia, as presidentes do CRCPE e FBC visitaram o diretor da Escola Politécnica de Pernambuco – Poli (UPE), José Roberto, para saber mais sobre o MBA em Ciência de Dados. De acordo com Sandra, o objetivo é levar este trabalho a nível nacional através da FBC.

A importância da utilização dos dados a favor do profissional da contabilidade, foi um dos pontos citados por José Roberto, que também elogiou o curso, pontuando que, todo o Brasil tem investido e inovado nessa área de mineração de dados.

CRCPE na mídia: Confira os destaques

Entrevista da presidente do CRCPE ao programa Manhã na Clube, da TV Diário de Pernambuco com apresentação de Rhaldney Santos

Na Pauta, em 27 de janeiro, o Simples Nacional, prazo para adesão e para pagamento de débitos e outros detalhes importantes sobre os quais as empresas devem ficar atentas. A Presidente ainda ressaltou a importância dos profissionais da contabilidade para orientação e assistência quanto ao tema.



ASSISTA A ENTREVISTA COMPLETA NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=sYorWt894Tc>



ASSISTA A ENTREVISTA COMPLETA NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/bom-dia-pe/video/termina-segunda-feira-31-prazo-para-aderir-ao-simples-nacional-10248973.ghtml>

Entrevista sobre o MEI e o Simples Nacional no programa Bom Dia PE da TV Globo

A presidente do CRCPE, concedeu entrevista à Rádio CBN Recife no dia 21/12, com transmissão simultânea no YouTube da CBN Recife.

A entrevista tratou sobre quem não recebeu/pagou a 2ª parcela do 13º e ainda abordou assuntos da pauta, como: 13º para quem recebe renda variável, hora extra, comissões, resíduo para pagamento até o 5º dia útil do mês de janeiro e muito mais!

Entrevista ao programa Bom dia Pernambuco da TV Globo

No dia 31 de janeiro, além de reforçar o prazo limite para Adesão, como já havia alertado no Bom dia PE, a presidente falou sobre diversos aspectos do tema, como parcelamento, regularização, baixa, aposentadoria, Imposto de Renda do MEI e liberação de empréstimo.



ASSISTA A ENTREVISTA COMPLETA NA ÍNTEGRA!

CLIQUE AQUI

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/bom-dia-pe/video/cresce-numero-de-microempreendedoras-individuais-em-pernambuco-10255664.ghtml>

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE concedeu entrevista ao Programa Bom dia Pernambuco da TV Globo

Na Pauta, em 27 de janeiro, o Simples Nacional, prazo para adesão e para pagamento de débitos e outros detalhes importantes sobre os quais as empresas devem ficar atentas. A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional Deborah Barros, ainda ressaltou a importância dos profissionais da contabilidade para orientação e assistência quanto ao tema.



Isenção do pagamento do Imposto de Renda é destaque no Bom Dia PE da TV Globo

No dia 23 de fevereiro, dentro do tema, foi abordado que a isenção poderá ser aplicada para aposentados e pensionistas do INSS que apresentarem graves complicações de saúde, com participação de Eduardo Amorim, vice-presidente de Administração e Finanças do CRCPE.

Entrevista para o NE1, na Rede Globo Recife, esclareceu dúvidas para a DIRPF 2022

No dia 02 de março, a presidente Dorgivânia Arraes esclareceu dúvidas e tratou de novidades para a Declaração do Imposto de Renda.



A presidente do CRCPE volta à TV Globo, no programa NE2, para orientar sobre o IRPF

A presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes volta à TV Globo, no dia 05 de março, no programa NE2, para orientar sobre quem precisa declarar, quem é isento, além de outras informações importantes aos contribuintes.



Presidente do CRCPE concede entrevista à TV Globo, no programa NE1, no 1º dia da DIRPF

No dia 07 de março, Dorgivânia Arraes voltou à TV Globo, no programa NE1, para orientar sobre quem precisa declarar o IRPF, quem é isento, além de outras informações importantes aos contribuintes.

Entrevista concedida pela presidente do CRCPE ao Bom Dia PE da TV Globo

No dia 08 de março, a presidente tirou várias dúvidas sobre resgate de pedido de dinheiro "esquecido" em bancos que exige cadastro tipo "ouro ou prata".



**ASSISTA A ENTREVISTA
COMPLETA NA ÍNTEGRA!**

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/bom-dia-pe/video/resgate-de-pedido-de-dinheiro-esquecido-em-bancos-exige-cadastro-tipo-ouro-ou-prata-10366808.ghtml>

CLIQUE AQUI

Entrevista da Presidente do CRCPE no Bom Dia Pernambuco da Rede Globo

No dia 28 de março, foi transmitida a entrevista da Presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, no Bom Dia Pernambuco, da Rede Globo. A presidente falou sobre Destinação do Imposto de Renda da Pessoa Física 2022.



Entrevista concedida pela presidente do CRCPE ao NE1 da TV Globo

No dia 5 de abril, ocorreu a entrevista concedida pela presidente do CRCPE, Dorgivânia Arraes, ao NE1 da TV Globo. A presidente tirou várias dúvidas sobre o IRPF no Mercado de Casa Amarela.

Vice-presidente da Câmara Técnica do CRCPE, Fábio Lima, trata sobre IRPF no Bom Dia PE, da TV Globo

Entrevista concedida pelo Vice-presidente da Câmara Técnica do CRCPE, Fábio Lima, no dia 06 de abril, sobre IRPF no Bom Dia PE.



Entrevista da Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCPE, Deborah Barros, concedida ao Programa Globo Comunidade

A conversa teve como tema o IRPF e foi transmitida no domingo, 10 de abril, na Rede Globo Recife.

ASSISTA A ENTREVISTA COMPLETA NA ÍNTEGRA!

glo.bo/3jp0cWX

CLIQUE AQUI



CRCPE é destaque no NE2, da Globo, com o Evento Café com Contador

No dia 12 de abril, o CRCPE foi destaque no NE2 da Globo com o Evento “Café com Contador”. Dorgivânia Arraes, presidente do Conselho e Luzinete Santos, delegada do CRCPE, falam à emissora sobre Destinação do IRPF Solidário.



O Vice-presidente de Fiscalização Ética e Disciplina do CRCPE, Roberto Nascimento, concedeu entrevista ao programa Bom Dia Pernambuco, da TV Globo

Na ocasião, 25 de abril, foi celebrado o Dia do Profissional da Contabilidade, a sua importância para todas as empresas e também para a sociedade. Além disso, Roberto Nascimento falou sobre o IRPF e a importância de procurar um contador.

Entrevista com Vanússia Santos, representante do CRCPE, na TV NOVA

Entrevista com Vanússia Santos, representante do CRCPE, na TVNOVA, no dia 12 de maio, em Vitória de Santo Antão. Na ocasião, o tema abordado foi a Destinação do IRPF.



Entrevista da Presidente do CRCPE no Programa Mesa Redonda da Rádio Cabo FM 101.1, com apresentação de Uanderson Melo

No dia 04 de maio, aconteceu a entrevista da Presidente no Programa Mesa Redonda - Rádio Cabo FM 101.1, com apresentação de Uanderson Melo.

O CRCPE destaca a participação da contadora Eliane Rufino, no programa Sertão Notícias PE

Contadora, integrante da Comissão do CRCPE Mulher, Eliane Rufino, tirou dúvidas sobre declaração de Imposto de Renda em mais uma entrevista com a temática da DIRPF. Na ocasião, 07 de abril, ela deu orientações e tirou dúvidas sobre a declaração de Imposto de Renda 2022.



Entrevista da delegada do CRCPE, Luzinete Santos, na Rádio Calheta FM-98.5, no Programa Passando a Limpo com Ely José

No dia 14 de abril, ocorreu a transmissão da entrevista da delegada do CRCPE, Luzinete Santos, na Rádio Calheta FM-98.5, no Programa Passando a Limpo com Ely José.

Entrevista com Vanúcia Santos, representante do CRCPE, na Rádio Tabocas FM 98.5

Entrevista com Vanúcia Santos, representante do CRCPE, na Rádio Tabocas FM 98.5, no dia 12 de maio, em Vitória de Santo Antão. Na ocasião, o tema abordado foi a Destinação do IRPF.



Entrevista da conselheira do CRCPE, Alciene Oliveira, na Rádio Cultura FM - 88.9, no Programa Falando Sério

Na segunda-feira, 25 de abril, a conselheira do CRCPE, Alciene Oliveira, concedeu entrevista na Rádio Cultura FM - 88.9, no Programa Falando Sério. Na ocasião, o tema debatido foi o Dia do Profissional da Contabilidade – Quais inovações dessa profissão são importantes para as empresas e a sociedade.

Desenvolvimento Profissional em ação



1.623

Participações
em Cursos
e minicursos



1.765

Visualizações
em Lives



3.388

Total de
participações e
visualizações

Dados de 1 janeiro a 30 de abril de 2022

Conhecimento, interatividade e transformação! Acompanhe nossas redes sociais e nosso site que já estamos repletos de novas lives e cursos.

Conheça os temas abordados nos eventos

- Auditoria Trabalhista e Fiscal com foco no eSocial e EFD REINF
- Café com Contadores - eSocial/IRPF Doação
- Café Contábil
- Cálculos Trabalhista na prática
- Como agregar valor à contabilidade
- Contabilidade pública: governança, riscos e corrupção na administração pública
- Contabilidade, governança e transformação digital
- Declaração de ajuste anual do imposto de renda pessoa física
- Declaração do Imposto de Renda 2022 - Teoria e Prática
- DEFIS
- DIRF 2022
- Empreendedorismo Feminino
- Encontro PVCC
- eSocial doméstico
- eSocial para empresários
- EU SOU UMA PESSOA DE SUCESSO: PORQUE ISTO ME INCOMODA?
- Excel aplicado a perícia contábil
- Formação de Preços
- Gestão de Risco Fiscal em ICMS
- Café Contabil - NBC TG 1001
- Contabilizando meu dinheiro
- Imposto sobre Serviço – ISS
- Investimentos: aspectos legais x tratamento contábil
- IRPF 2022
- LGPD para Empresas Contábeis
- Liderança e perspectiva do mercado de trabalho
- Mulher: Atitude, fibra e competência que fazem o sucesso acontecer
- Novidades do IRPF 2022 e campanha destinação
- Papo de Empresário
- Planejamento Tributário - Lucro Real, Presumido ou
- Simples Nacional
- Preparação do DP para 2022
- Prevenções de Riscos em IRPF
- Riscos Profissionais relacionados à Perícia Contábil
- RODA DE CONVERSA: MULHERES - Conquistas no Cenário Político e de direitos
- TIRA-DÚVIDAS: Processos em exigência

Fique por dentro dos cursos e eventos do CRCPE acessando nossos canais de comunicação:

 crcpe.org.br  CRC PE

 @crcpe  /crcpernambuco

EXPEDIENTE

Contabilidade em Revista CRCPE é uma publicação do Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco de periodicidade trimestral e Publicação online.

CONSELHO DIRETOR CRCPE | GESTÃO 2021/2022

Presidente

CT Maria Dorgivânia Arraes Barbará

Vice-Presidente de Administração e Finanças

CT Eduardo Carlos Pessoa de Amorim

Vice-Presidente de Controle Interno

CT Claudio Lino Lippi

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

CT Roberto Vieira do Nascimento

Vice-Presidente de Registro

TC Josemi Sidney Barbosa Vieira

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

CT Deborah Marinho de Barros Perez Farias

Vice-Presidente Câmara Técnica

CT Fábio de Oliveira Lima

Organização, projeto gráfico e diagramação: CQ Assessoria de Comunicação
Edição de textos: CQ Assessoria de Comunicação e Natália Farias (jornalista CRCPE)

Fotos: Jorge Gregório e arquivo CRCPE

Revisão: Claudio Lino Lippi (conselheiro CRCPE) e Natália Farias (jornalista CRCPE)

CRCPE: (81) 2122.6011 | crcpe@crcpe.org.br
Sede: Rua Carlos Gomes, 481, Prado | CEP: 50720-135, Recife, PE

 @crcpe ▪  /crcpernambuco ▪  /CRCPETV/videos

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização





www.crcpe.org.br